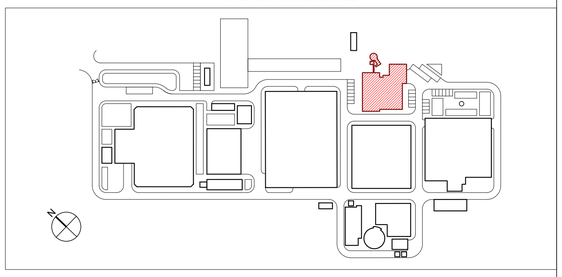
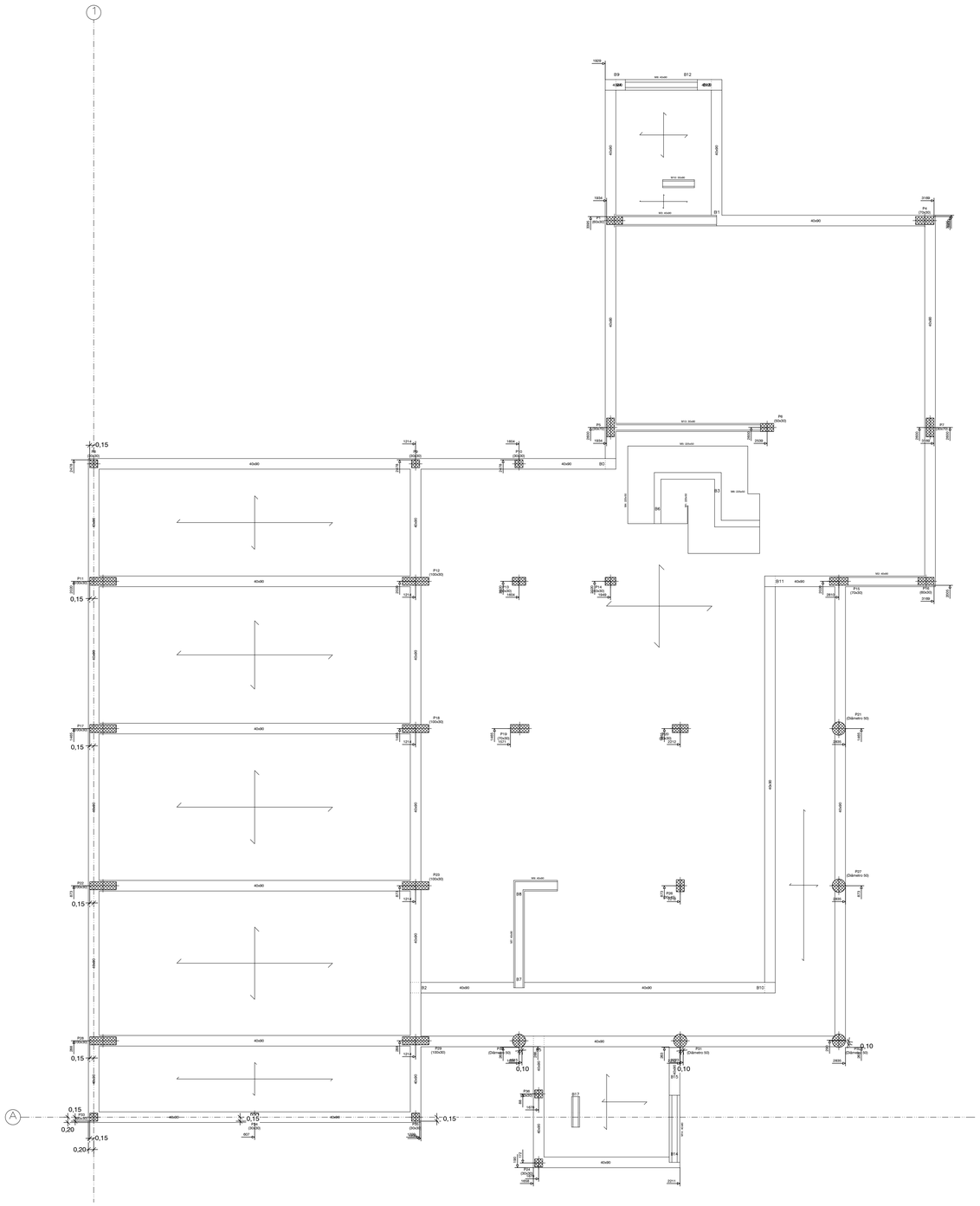
PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

TABELA DE CARACTERÍSTICAS DE LAJES MACIÇAS (Grupo 0)	
Altura: 40.00 cm	
Recobrimento geométrico superior: 3.00 cm	Recobrimento mecânico superior: 4.00 cm
Recobrimento geométrico inferior: 3.00 cm	Recobrimento mecânico inferior: 4.00 cm



PLANTA FUNDAÇÕES

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández
Verificou: Nome: Francisco Marco
Aprovou: Nome: Francisco Marco

Aprovação ARA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA FUNDAÇÕES-DIMENSIONAMENTO

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/100

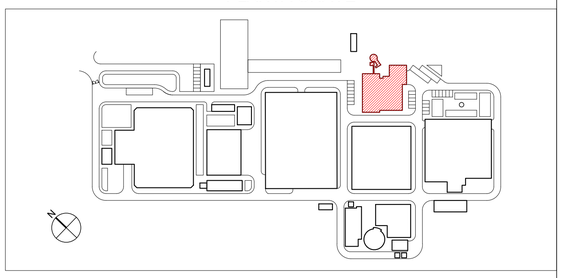
Nº Folha: 1 DE 34

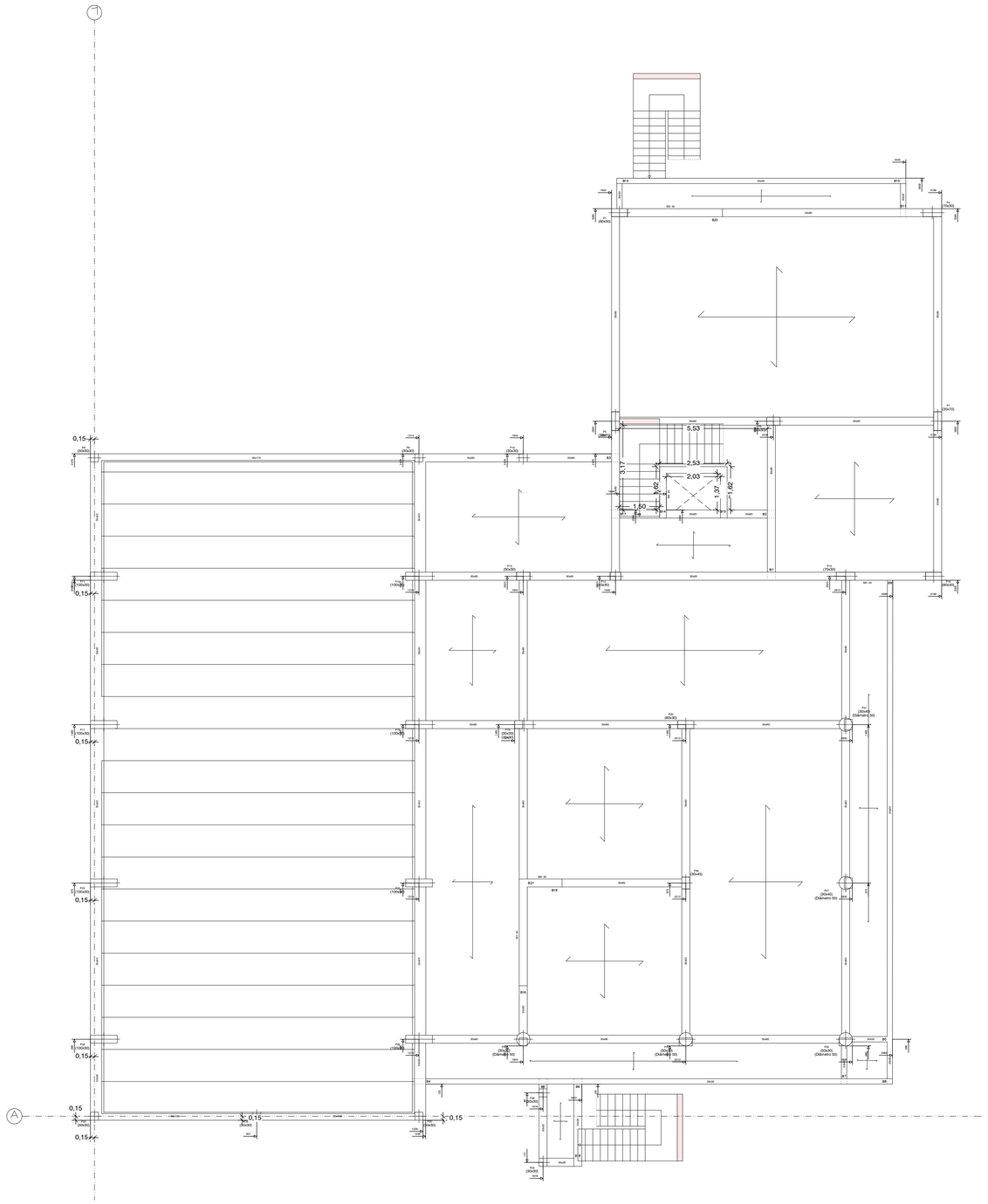
Nº Desenho ARA: PR-22923-CC

Substituí do nº: Substituído por desn.º:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE





PLANTA PISO 1

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

TABELA DE CARACTERÍSTICAS DE LAJES MACIÇAS (Grupo 2)	
Lajes L1, L2, L3, L4, L5, L6, L7, L8, L9, L10, L11, L12, L13 e L14 Altura: 40.00 cm Recobrimento geométrico superior: 3.00 cm Recobrimento geométrico inferior: 3.00 cm	 Recobrimento mecânico superior: 3.50 cm Recobrimento mecânico inferior: 3.50 cm
Lajes L15 Altura: 20.00 cm Recobrimento geométrico superior: 3.00 cm Recobrimento geométrico inferior: 3.00 cm	 Recobrimento mecânico superior: 3.50 cm Recobrimento mecânico inferior: 3.50 cm

TABELA DE CARACTERÍSTICAS DE LAJES ALVEOLADAS (Grupo 2)	
LA-1 Altura: 50.00 cm Espessura da camada de compressão: 10.00 cm Largura da Placa: 120.00 cm	 Entrega Minima: 8.00 cm Recobrimento mecânico: 3.50 cm
Nota 1: O fabricante indicará os escoramentos necessários e a separação Nota 2: Consulte os detalhes referentes a uniões com lajes da estrutura principal e das zonas maciçadas	

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ARA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DO PISO 1-DIMENSIONAMENTO

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/100

N.º Folha: 2 DE 34

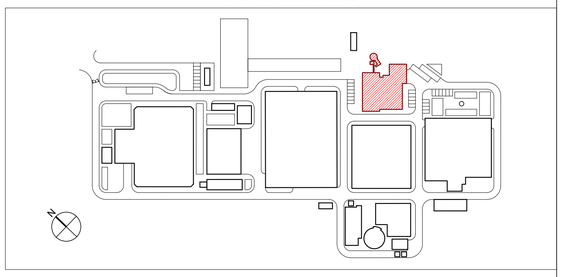
N.º Desenho ARA: PR-22923-CC

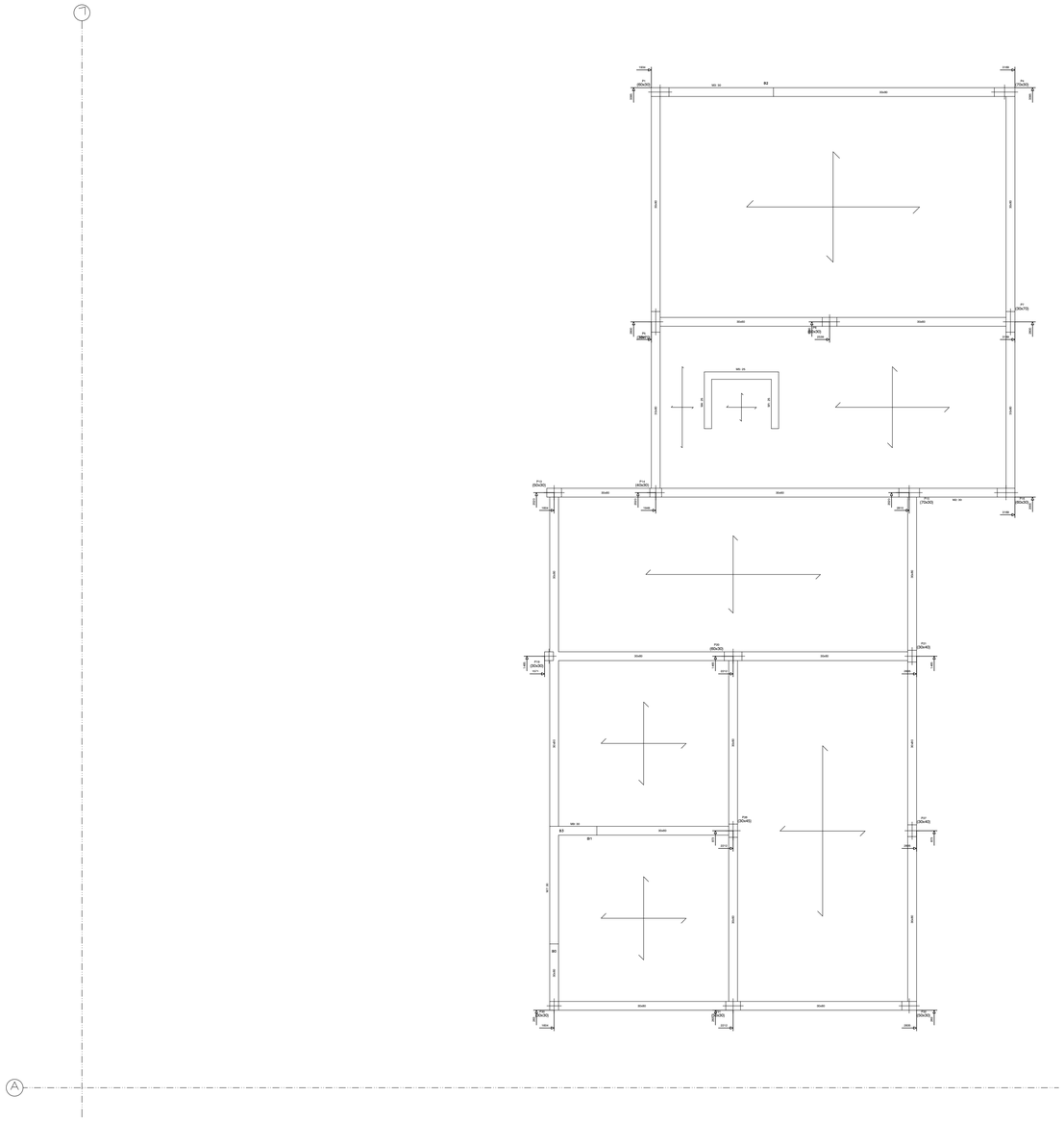
Substituí do N.º:

Substituído por desn.º:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE





PLANTA DE COBERTURA

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

TABELA DE CARACTERÍSTICAS DE LAJES MACIÇAS (Grupo 3)	
Altura: 20.00 cm	
Recobrimento geométrico superior: 3.00 cm	Recobrimento mecânico superior: 3.50 cm
Recobrimento geométrico inferior: 3.00 cm	Recobrimento mecânico inferior: 3.50 cm

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | Iuságuá | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto | Formato / Impressão: A1 / (1:1)

Projectou: Nome: Pablo Martínez; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: | Data | Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: AL-INN-4100-CW-DWG-00002
EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA COBERTURA-DIMENSIONAMENTO

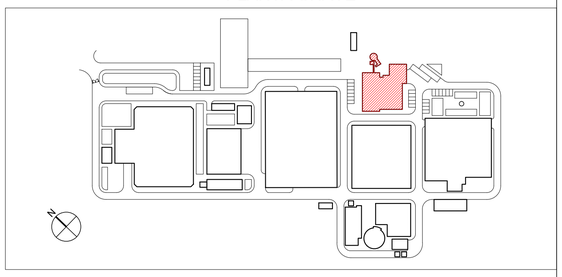
Escalas: 1/100

N.º Folha: 3 DE 34

N.º Desenho ADA: PR-22923-CC
Substituído pela ver.ª:
Substituído por ver.ª:

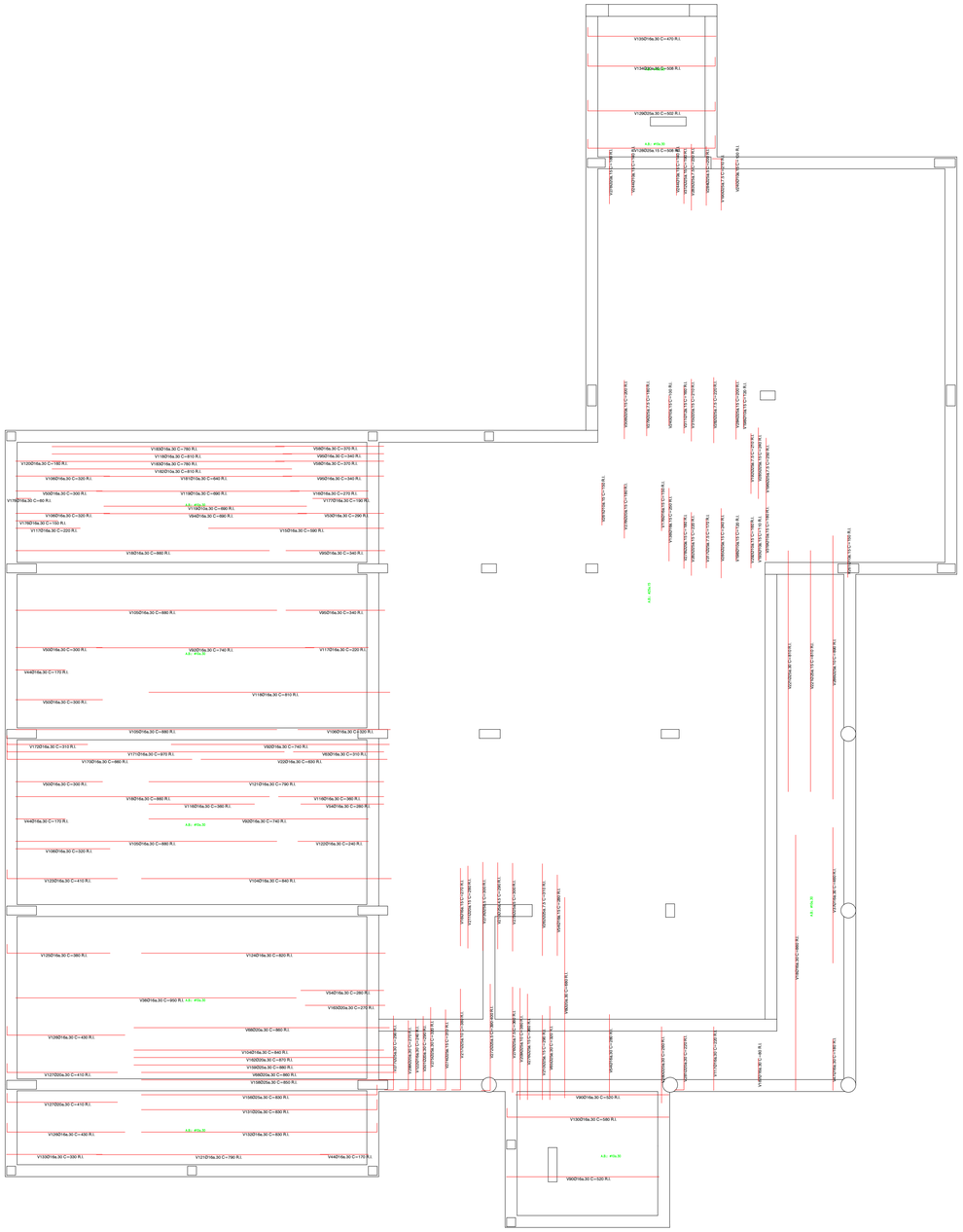
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DE FUNDAÇÕES - ARMADURA INFERIOR TRANSVERSAL

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságuа | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / Int

Projetou: Nome: Pablo Hernández
Verificou: Nome: Francisco Marín
Aprovou: Nome: Francisco Marín

Aprovação ADA — Nome: — Rubrica: — Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DE FUNDAÇÕES ARMADURA INFERIOR TRANSVERSAL

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/100

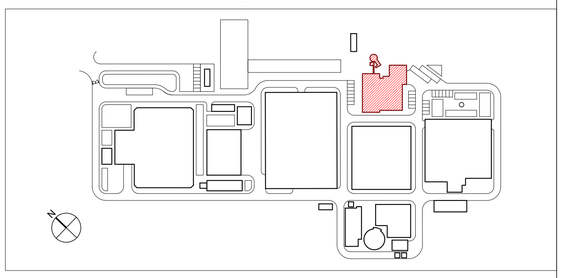
N.º Folha: 4 DE 34

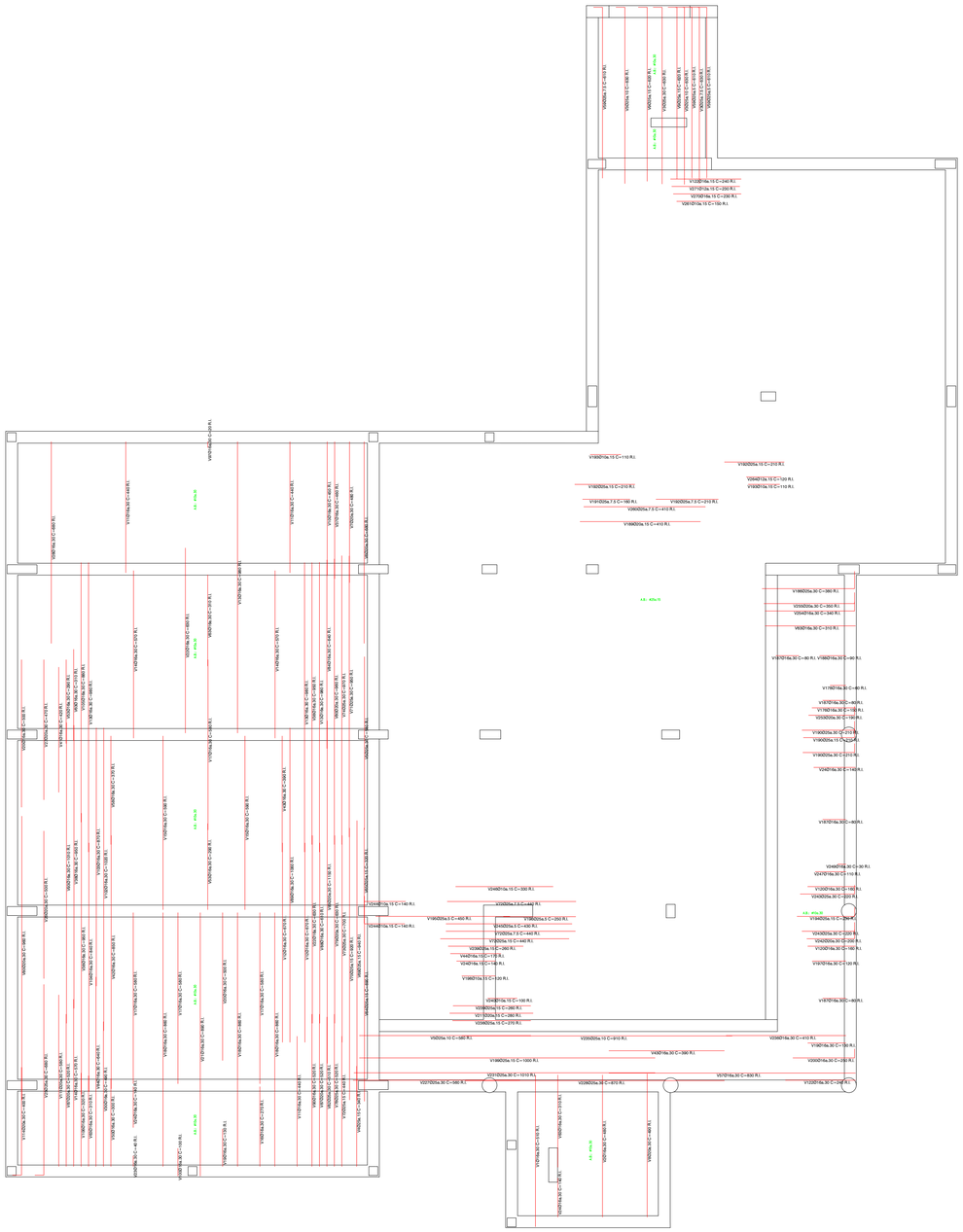
N.º Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituído por/ou n.º:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE





PLANTA DE FUNDAÇÕES - ARMADURA INFERIOR LONGITUDINAL

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságuá | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DE FUNDAÇÕES ARMADURA INFERIOR LONGITUDINAL

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/100

Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

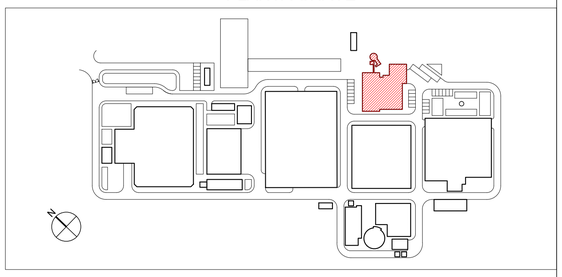
Substituí ao nº:

Nº Folha: 5 DE 34

Substituído por desn nº:

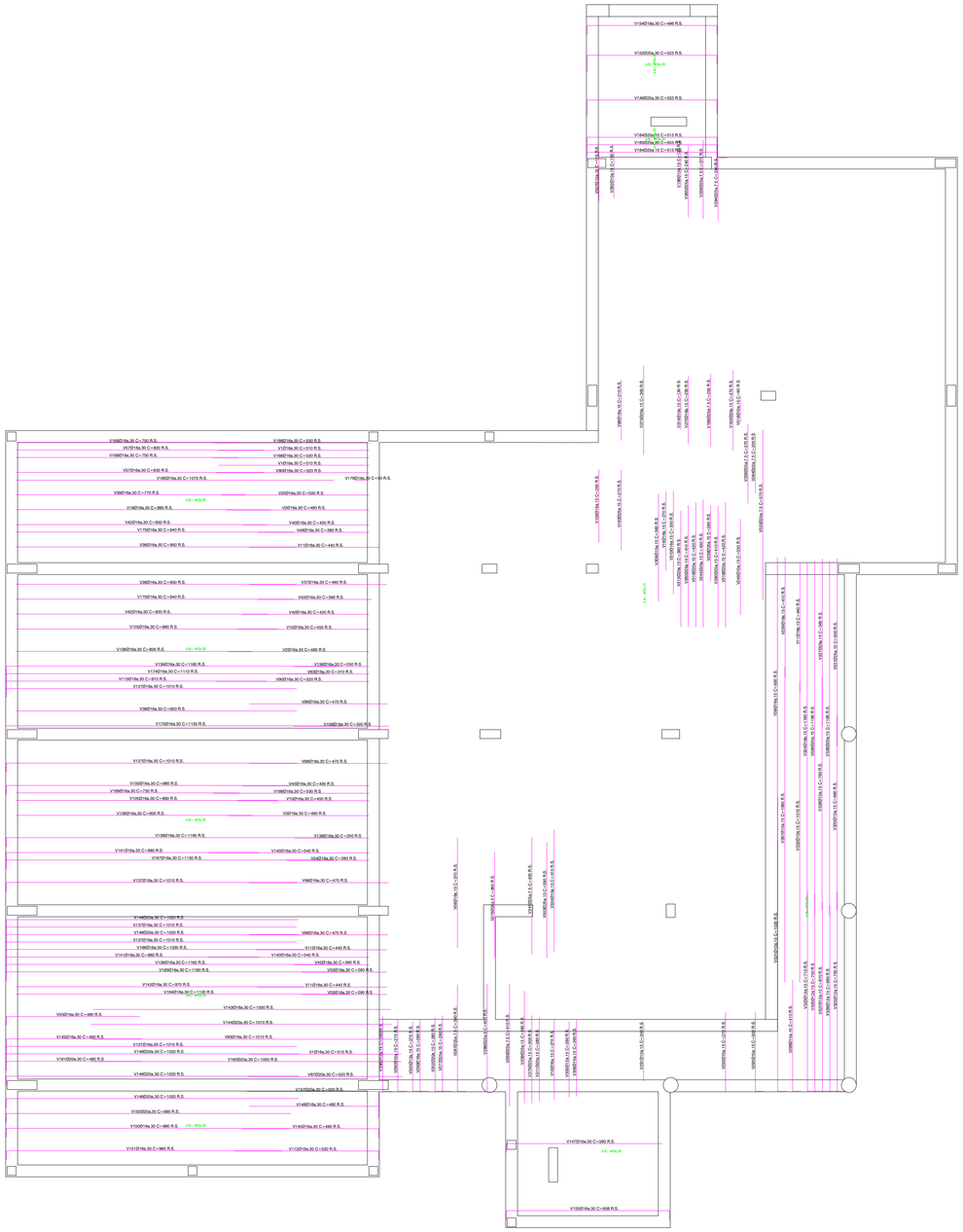
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DE FUNDAÇÕES - ARMADURA SUPERIOR TRANSVERSAL

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto | Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández | Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco | Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco | Rubrica:

Aprovação AEA: Nome: | Rubrica: | Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DE FUNDAÇÕES ARMADURA SUPERIOR TRANSVERSAL

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/100

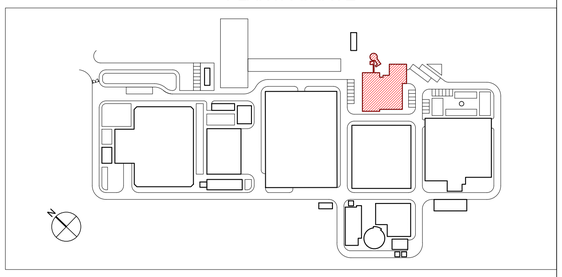
N.º Folha: 6 DE 34

N.º Desenho AEA: PR-22923-CC

Substituí por doc n.º:

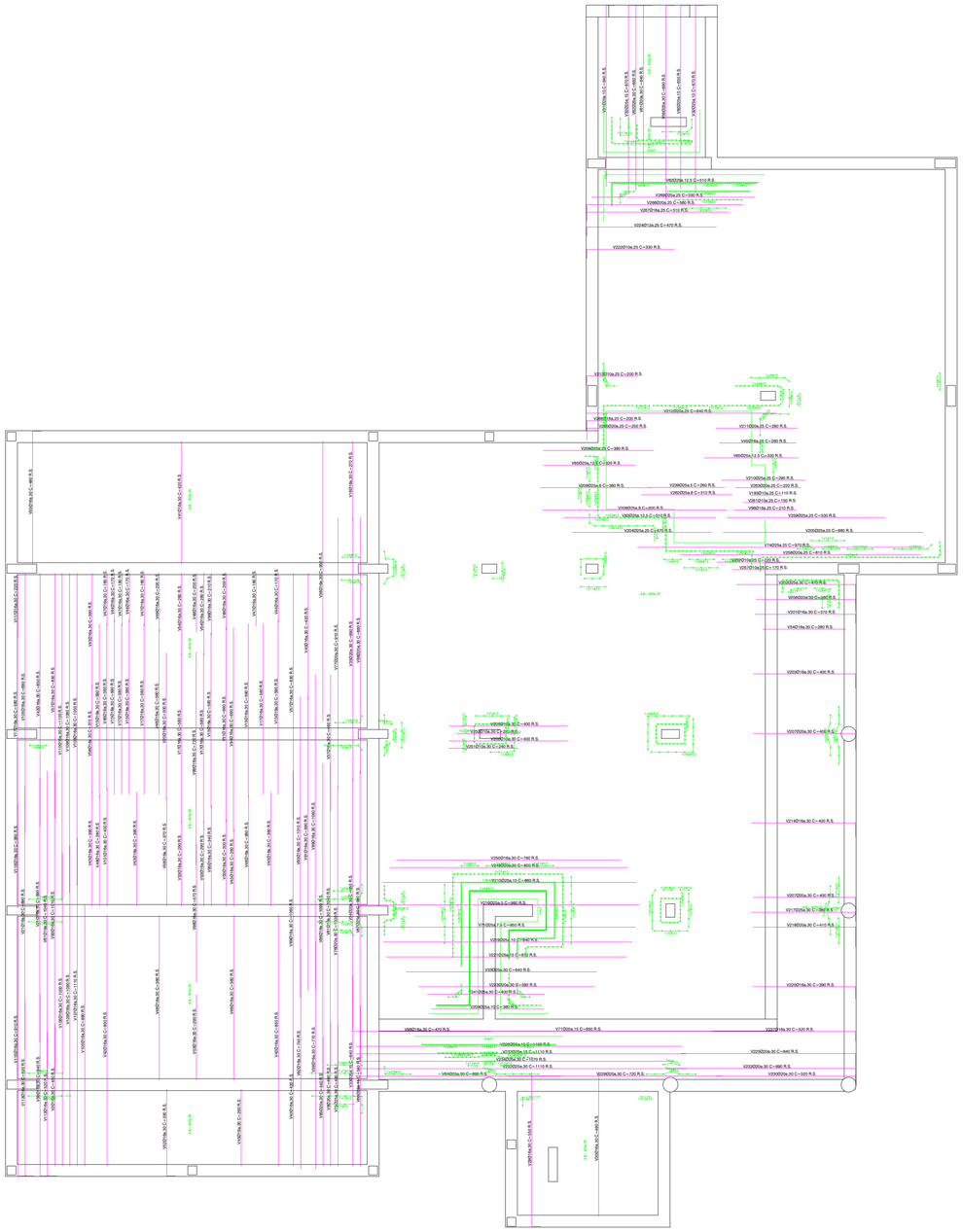
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DE FUNDAÇÕES - ARMADURA SUPERIOR LONGITUDINAL

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto | Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández | Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco | Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco | Rubrica:

Aprovação ASA | Nome: | Data | Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DE FUNDAÇÕES ARMADURA SUPERIOR LONGITUDINAL

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/100

N.º Folha: 7 DE 34

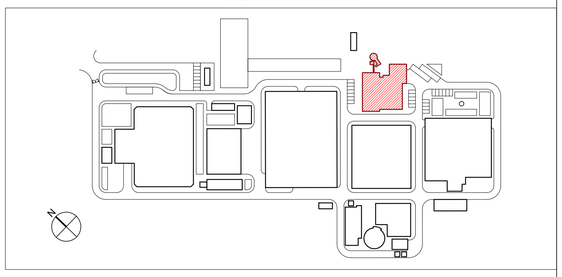
N.º Desenho ASA: PR-22923-CC

Substitui de n.º:

Substituído por des n.º:

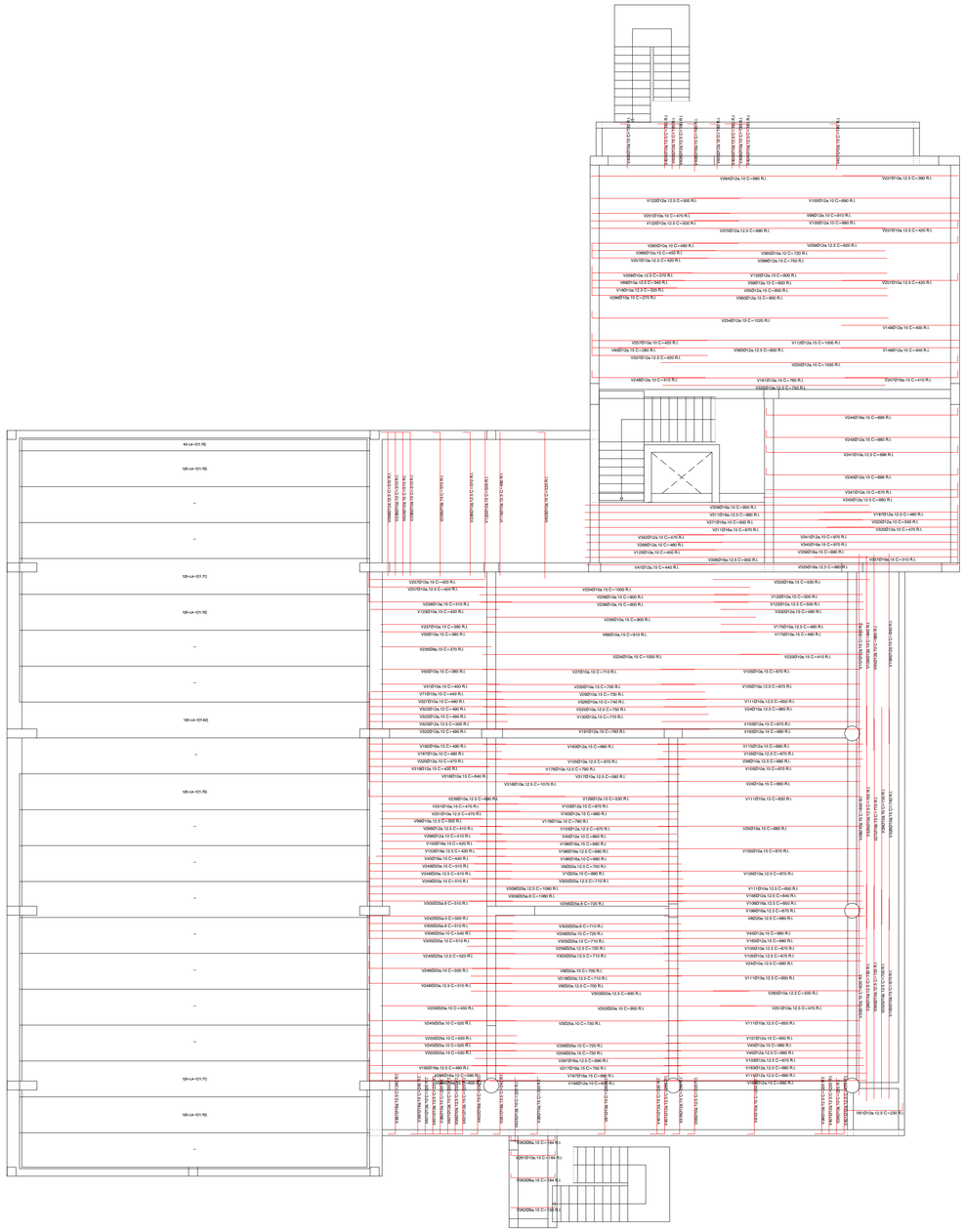
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DO PISO 1 - ARMADURAS INFERIORES TRANSVERSAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Aprovação ASA — Nome: — Data — Assinatura:

Projetou — Nome: Pablo Hernández
Verificou — Nome: Francisco Marco
Aprovou — Nome: Francisco Marco

Fase do projeto: Projeto
Formato / Impressão: A1 / (1:1)

Águas do Algarve — Grupo Águas de Portugal

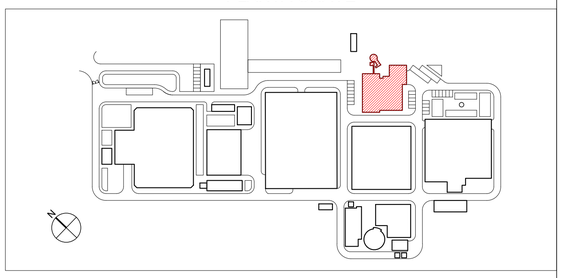
Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DO PISO 1 ARMADURAS INFERIORES TRANSVERSAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/100
N.º Folha: 8 DE 34
N.º Desenho ASA: PR-22923-CC
Substituí desenho nº:
Substituído por desenho nº:

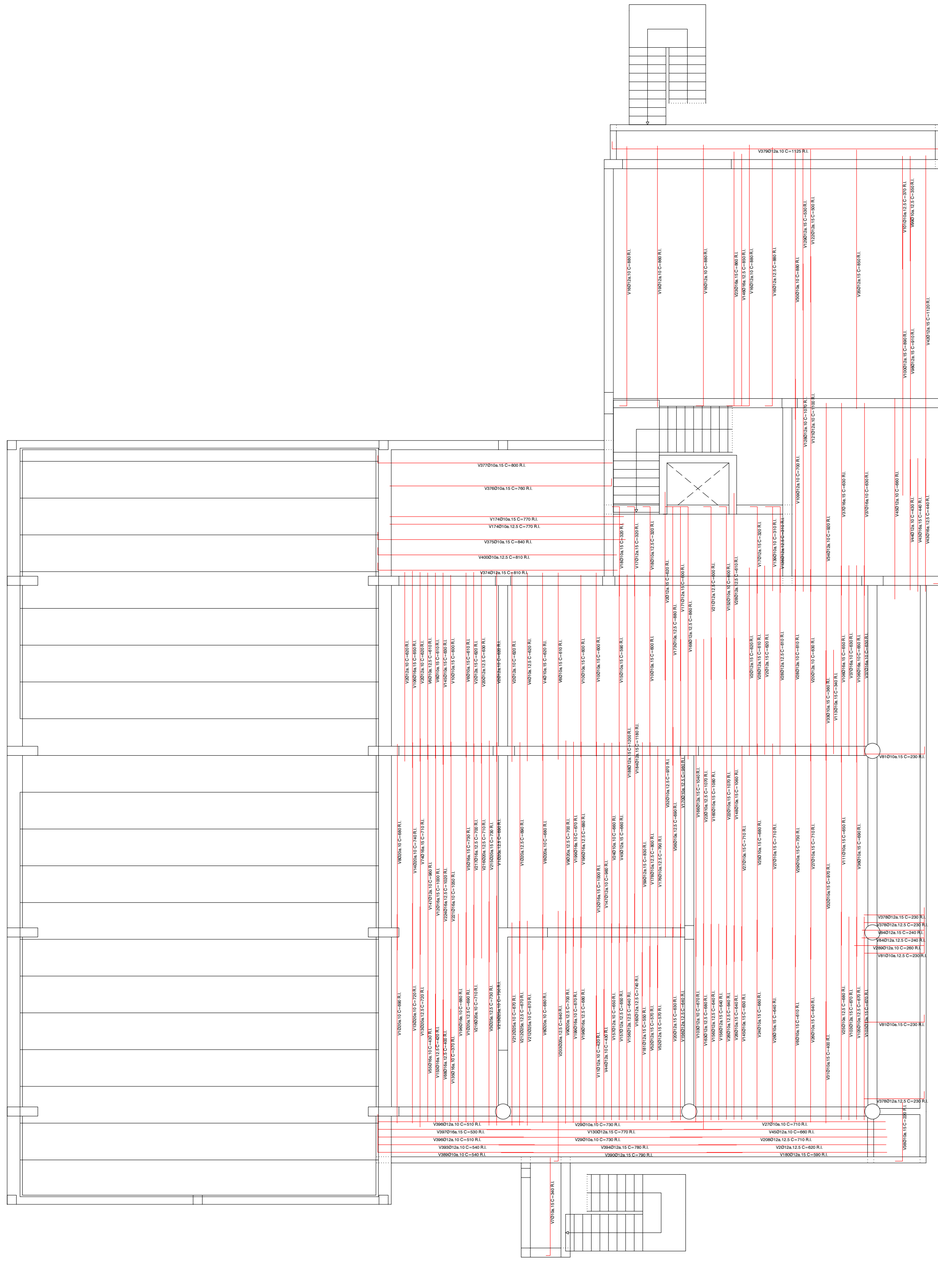
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DO PISO 1 - ARMADURAS INFERIORES LONGITUDINAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | Iuságuа | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto — Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome Pedro Hernández; Rubrica
Verificou: Nome Francisco Marzo; Rubrica
Aprovou: Nome Francisco Marzo; Rubrica

Aprovação ADA: Nome; Rubrica; Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DO PISO 1 ARMADURAS INFERIORES LONGITUDINAIS

SUBSISTEMA/ÁREA DE INVESTIMENTO

Escala: 1/100

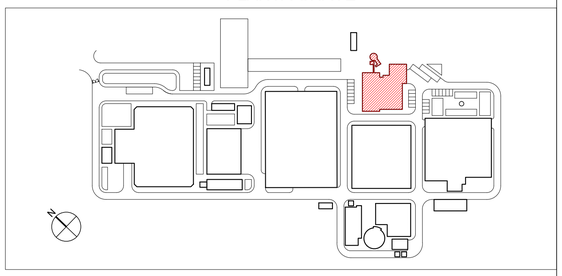
Substituído por Nº.:

Nº. Desenho ADA: PR-22923-CC

Nº. Folha: 9 DE 34

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



PLANTA DO PISO 1 - ARMADURAS SUPERIORES TRANSVERSAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Fábio Hernández
Verificou: Nome: Francisco Marco
Aprovou: Nome: Francisco Marco

Aprovação ADA: Nome: / Rubrica: / Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DO PISO 1 ARMADURAS SUPERIORES TRANSVERSAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/100

Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

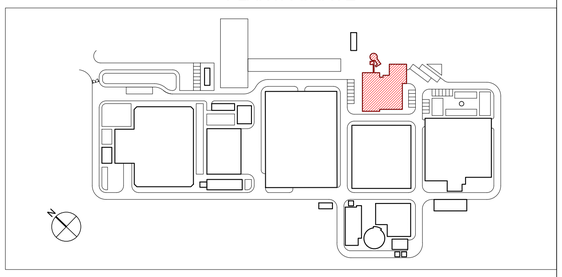
Substitui do nº: —

Nº Folha: 10 DE 34

Substituído por desn.º: —

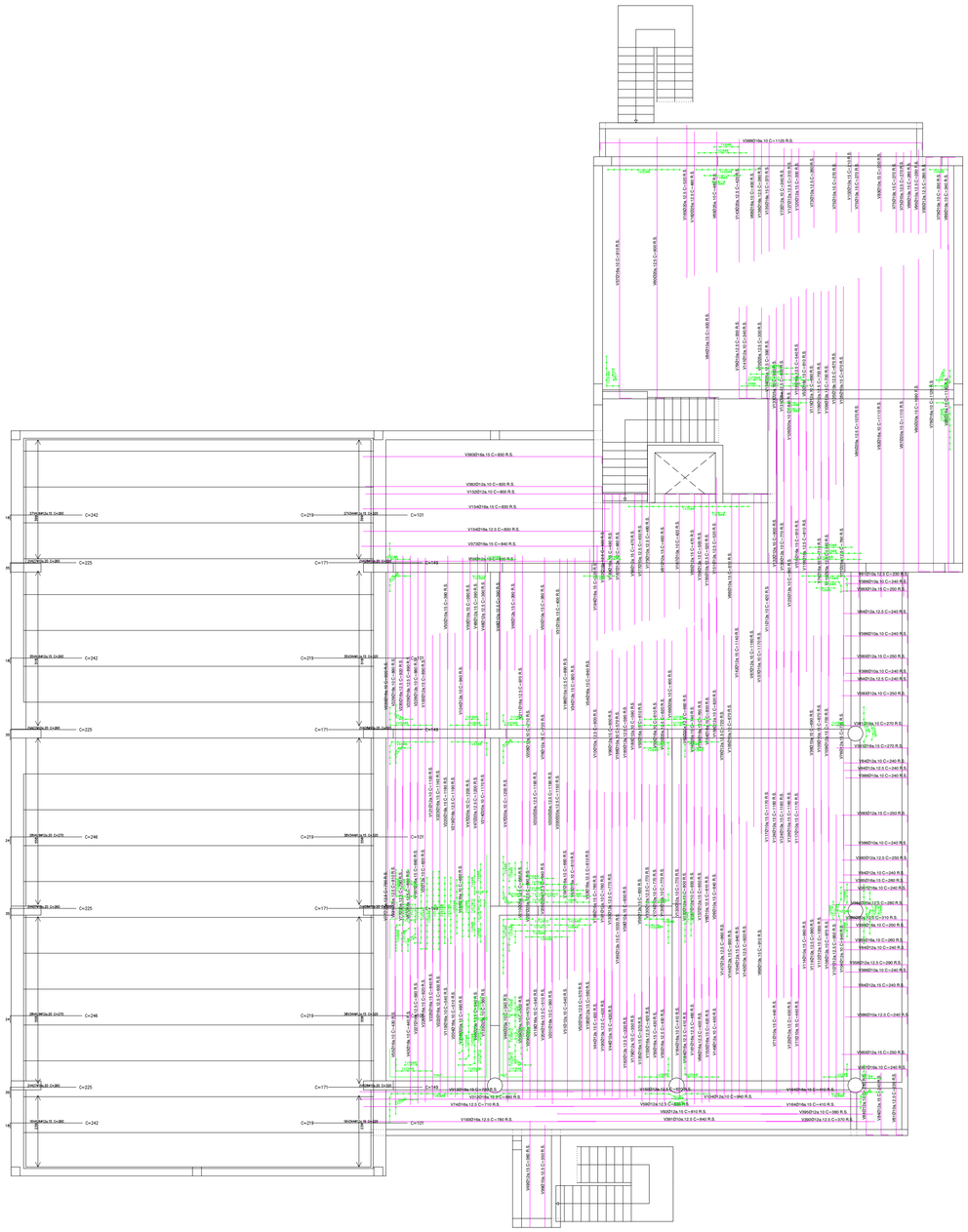
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DO PISO 1 - ARMADURAS SUPERIORES LONGITUDINAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández
Verificou: Nome: Francisco Marco
Aprovou: Nome: Francisco Marco

Aprovação ASR: Nome: Data:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DO PISO 1 ARMADURAS SUPERIORES LONGITUDINAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/100

Nº Desenho ASR: PR-22923-CC

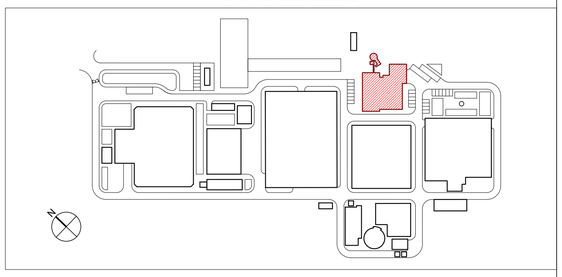
Substituí do nº:

Substituído por desn.º:

Nº Folha: 11 DE 34

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

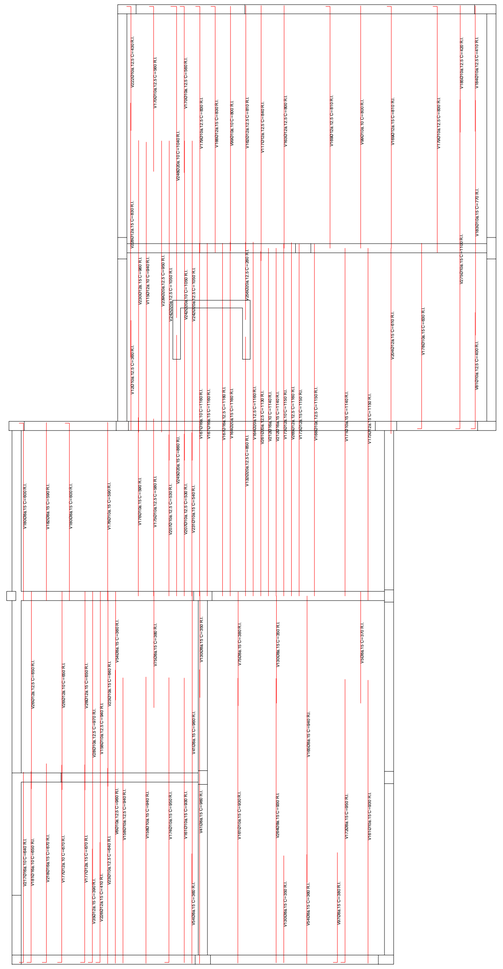
PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DA COBERTURA - ARMADURAS INFERIORES TRANSVERSAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto — Formato / Impressão: A1 / Int

Projetou: Nome: Pablo Hernández — Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marín — Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marín — Rubrica:

Aprovação AdA — Nome: — Data — Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DA COBERTURA ARMADURAS INFERIORES TRANSVERSAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/100

Nº Folha: 12 DE 34

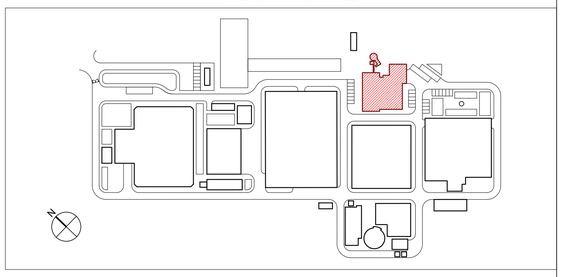
Nº Desenho AdA: PR-22923-CC

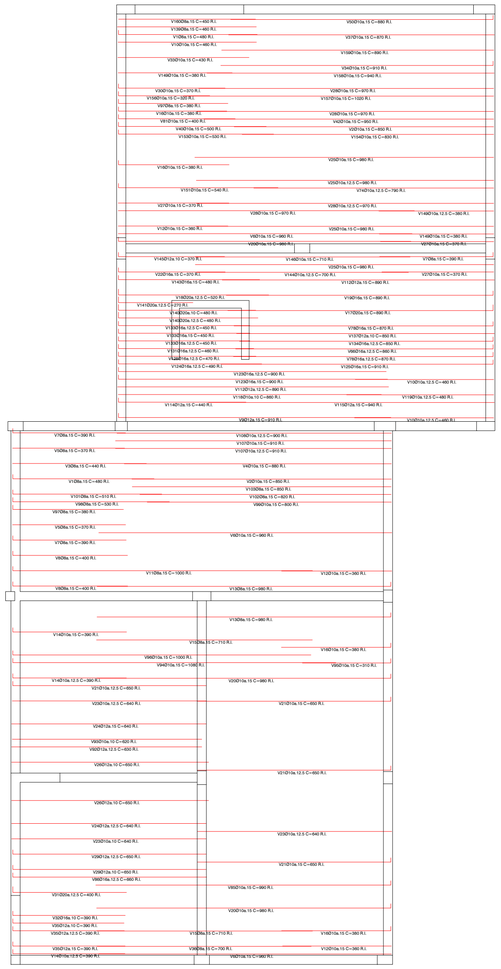
Substituí desenho nº:

Substituído por desenho nº:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE





PLANTA DA COBERTURA - ARMADURAS INFERIORES LONGITUDINAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságuа | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto — Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projectou: Nome: Pedro Martinho; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DA COBERTURA ARMADURAS INFERIORES LONGITUDINAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00000

Escalas: 1/100

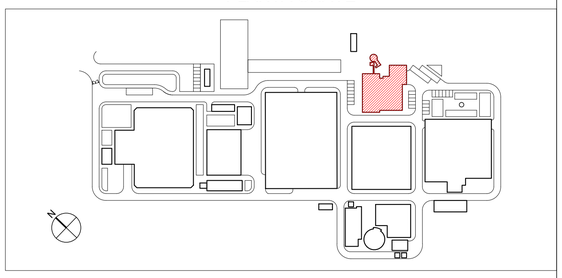
N.º Folha: 13 DE 34

N.º Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituí-do a.º
Substituído por des.º

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

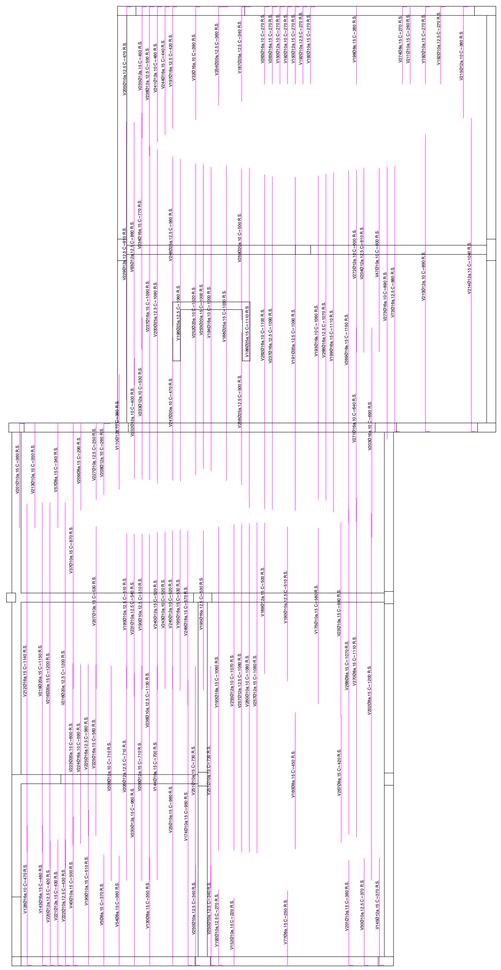
PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PLANTA DA COBERTURA - ARMADURAS SUPERIORES TRANSVERSAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | lusâgua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Aprovação ADA — Data — Nome: — Rubrica:

Fase do projeto: Projeto — Formato / Impressão: A1 / (1:1)

Projetou — Nome: Pablo Hernández
Verificou — Nome: Francisco Marco
Aprovou — Nome: Francisco Marco

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DA COBERTURA ARMADURAS SUPERIORES TRANSVERSAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/100

N.º Folha: 14 DE 34

N.º Desenho ADA: PR-22923-CC

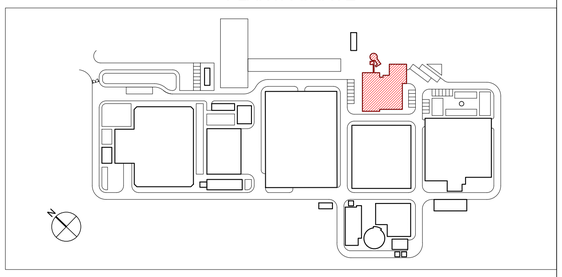
Substitui do n.º:

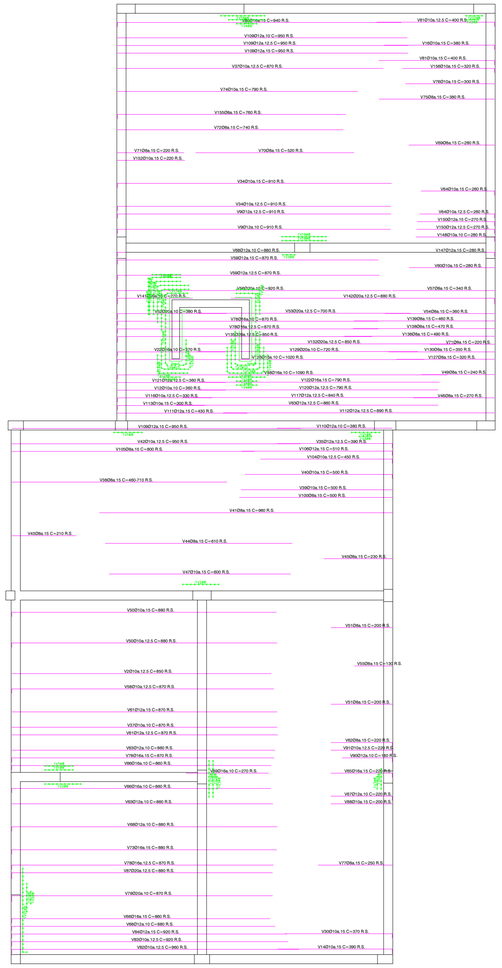
Substituído por do n.º:

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE





PLANTA DA COBERTURA - ARMADURAS SUPERIORES LONGITUDINAIS

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | Iuságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / (1:1)

Projetou: Nome: Pablo Martínez; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA
SECÇÕES-PORMENORES-PLANTA DA COBERTURA
ARMADURAS SUPERIORES LONGITUDINAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00000

Escalas: 1/100

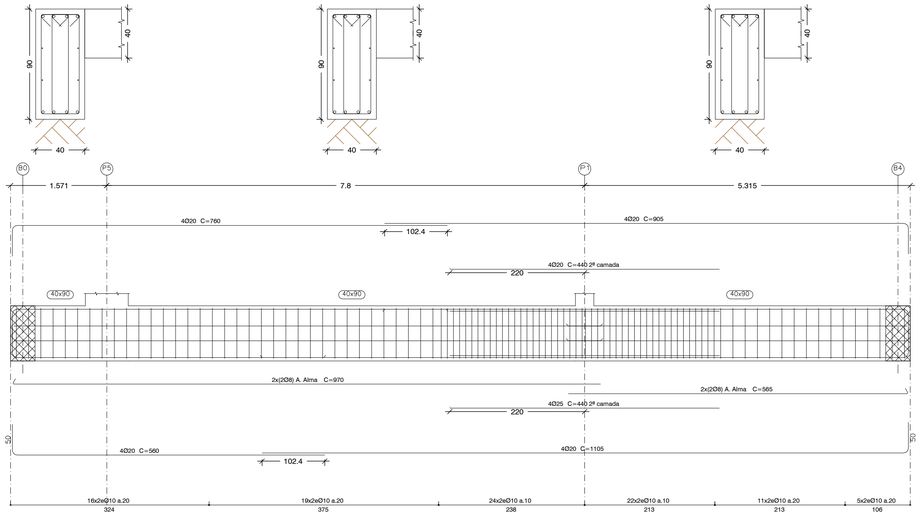
N.º Folha: 15 DE 34

N.º Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituído por desa.ª:

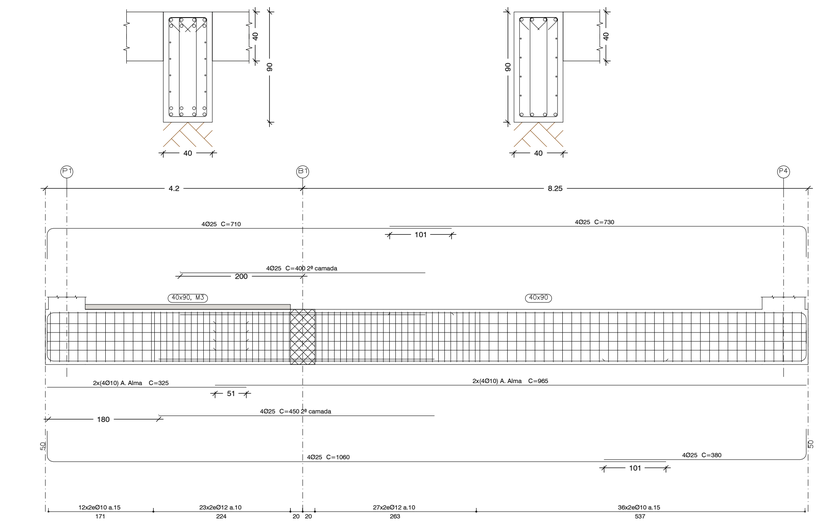
Substituído por desa.ª:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



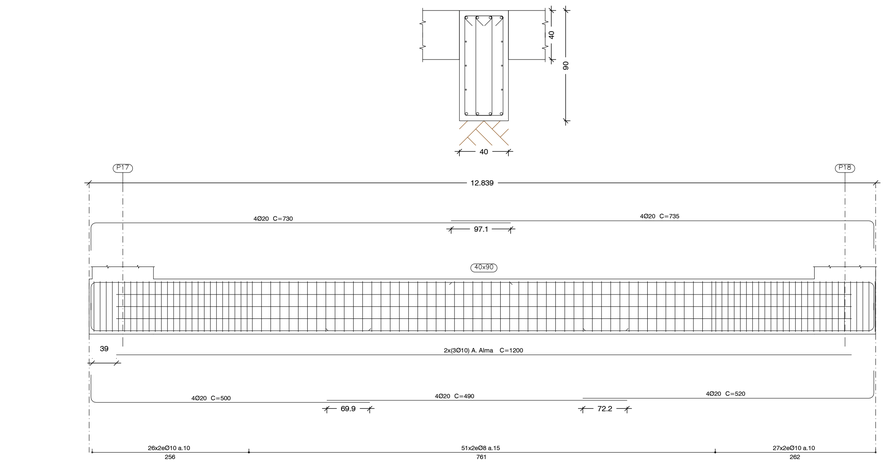
PÓRTICO 11

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



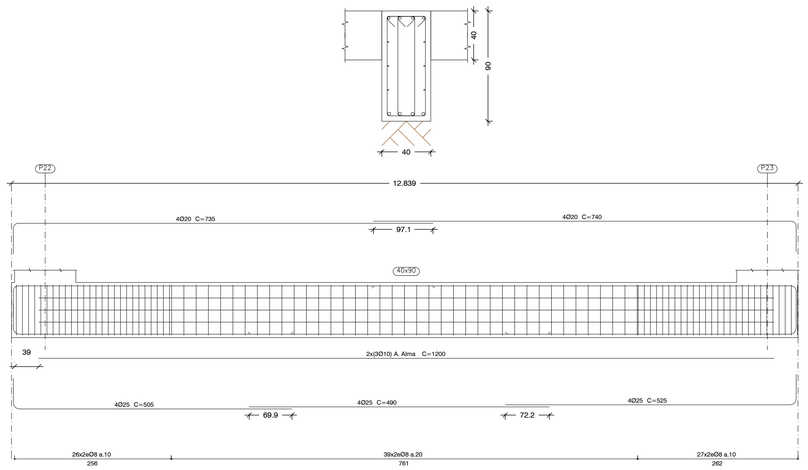
PÓRTICO 14

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



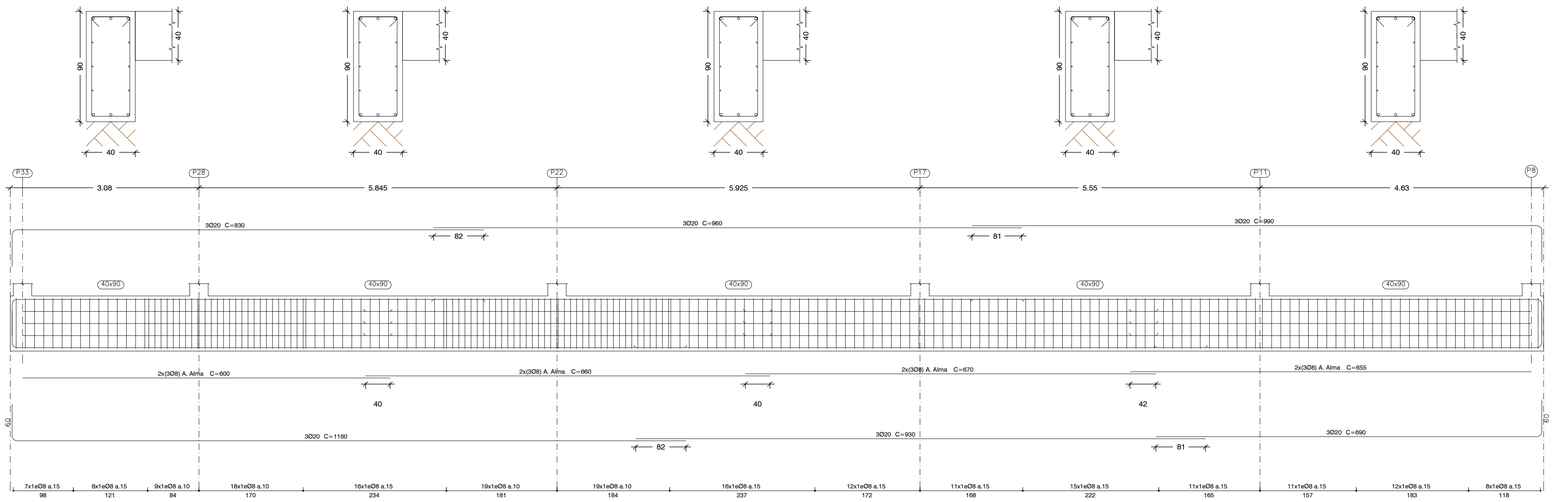
PÓRTICO 16

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 15

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

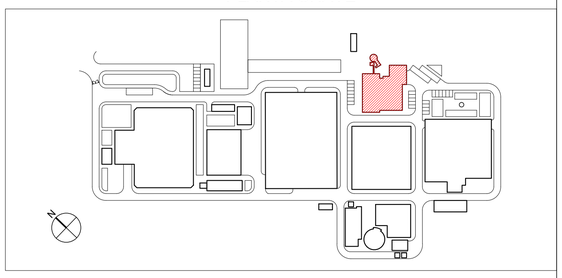


PÓRTICO 17

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / Int

Projetou: Nome: Pablo Hernández Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marín Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marín Rubrica:

Aprovação ADA — Nome: Data: Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - FUNDAÇÕES VIGAS - PÓRTICO 11, 14, 15, 16, E 17

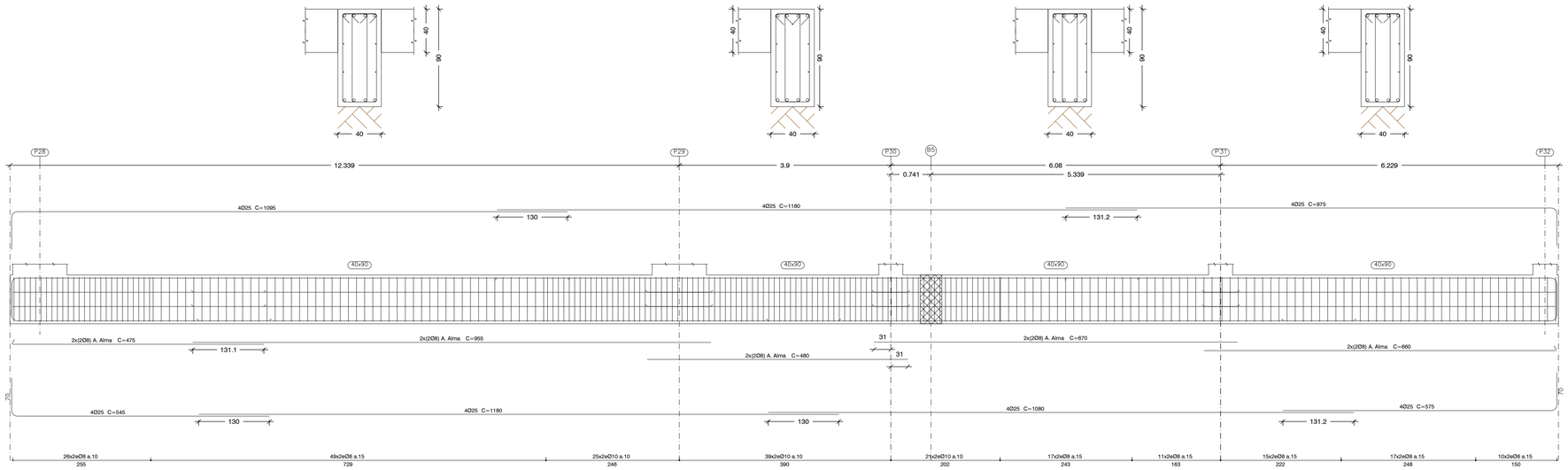
Escalas: 1/25

Nº Folha: 16 DE 34

Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

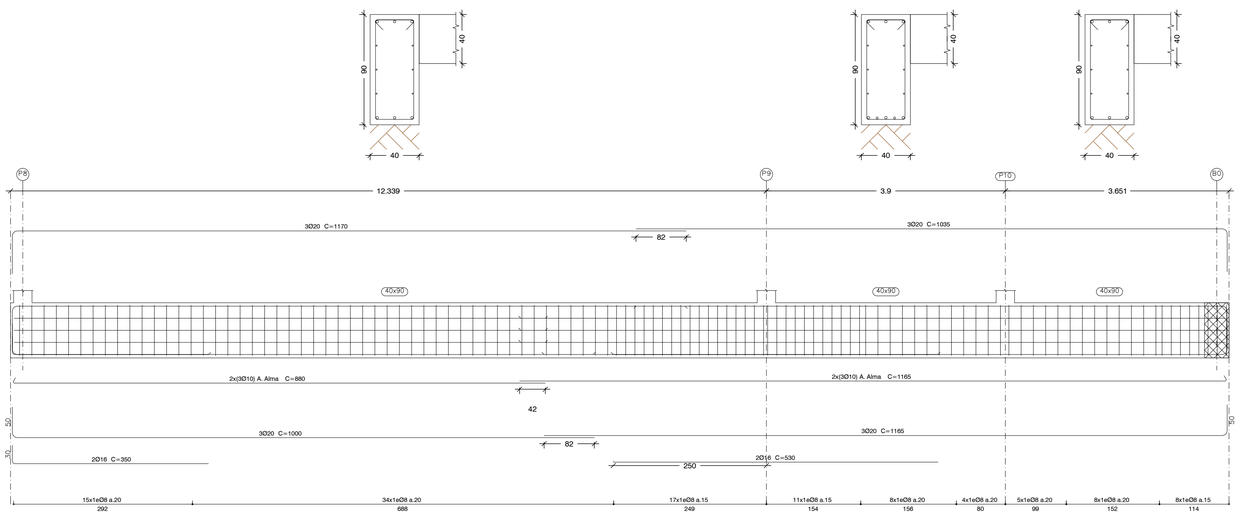
Substituído por desenho nº:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



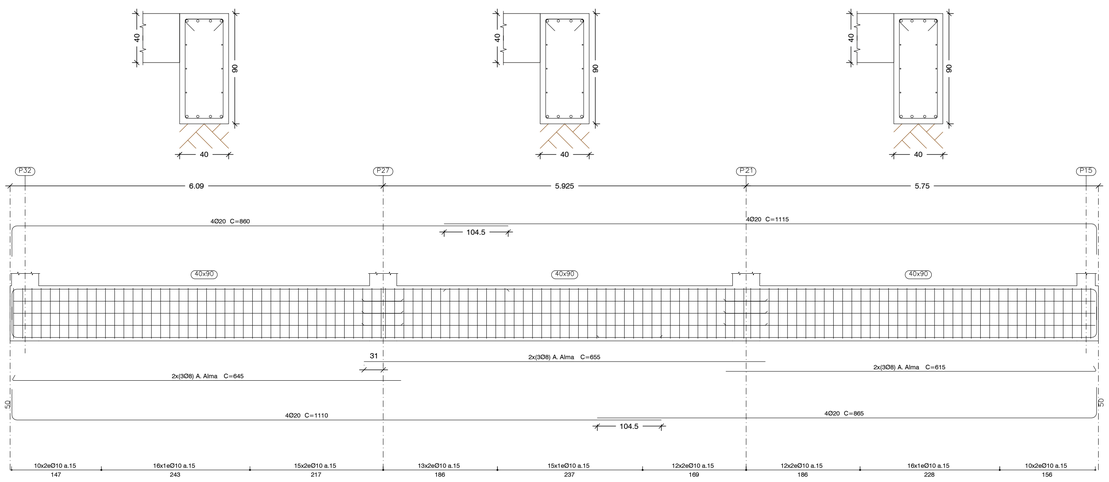
PÓRTICO 2

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



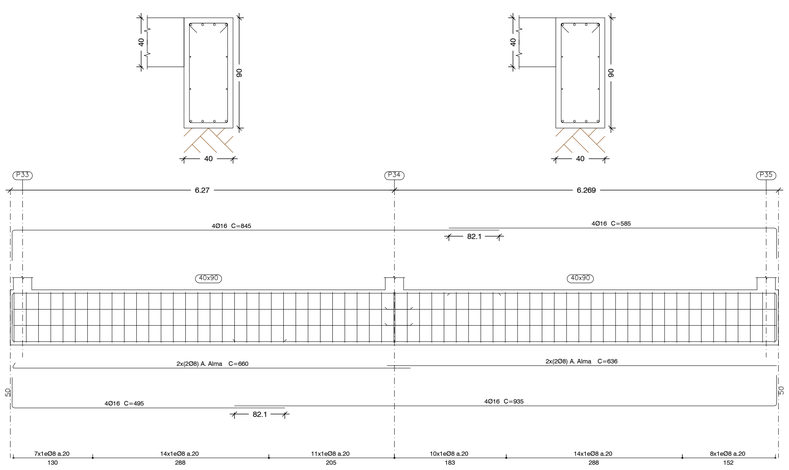
PÓRTICO 6

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 12

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

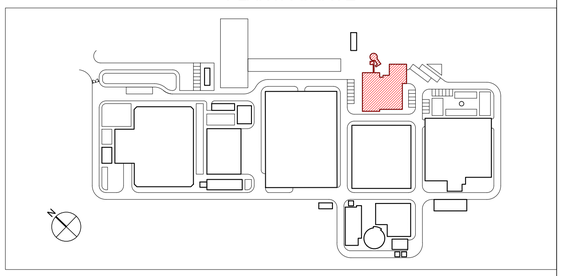


PÓRTICO 18

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Fabio Hernández; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Maria; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Maria; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - FUNDAÇÕES VIGAS - PÓRTICO 2, 6, 12 E 18

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/25

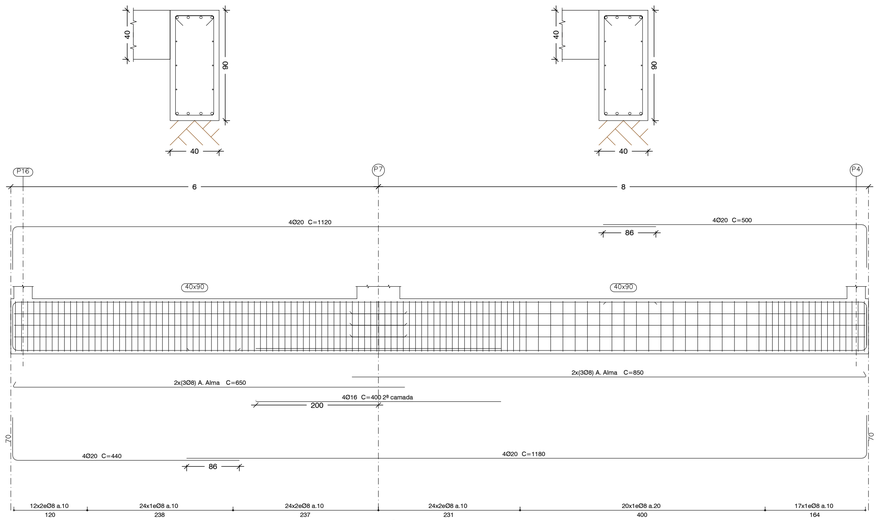
Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituí do nº: —

Substituído por desn.º: —

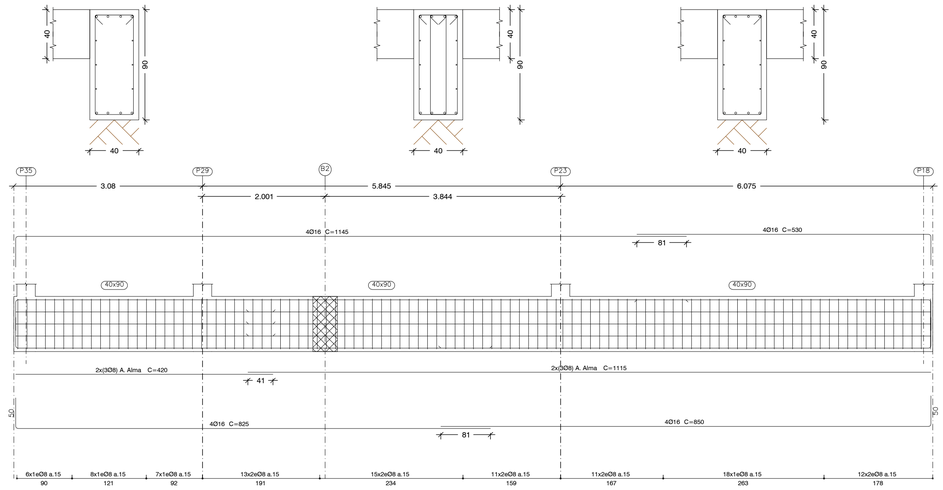
Nº Folha: 17 DE 34

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



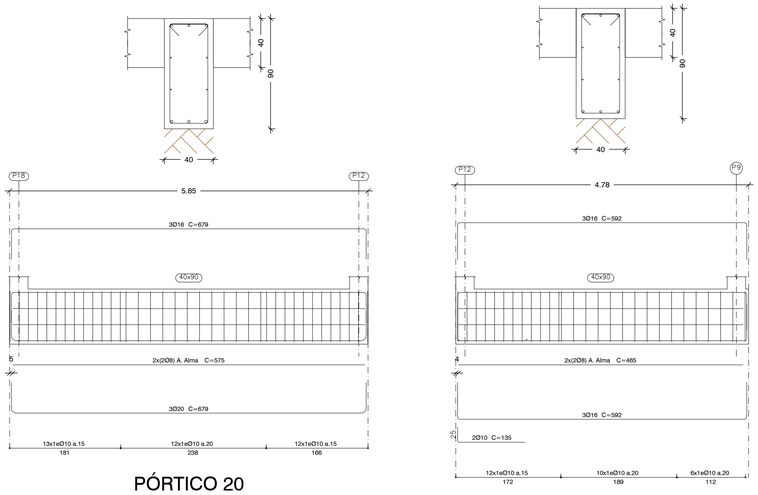
PÓRTICO 13

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 19

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

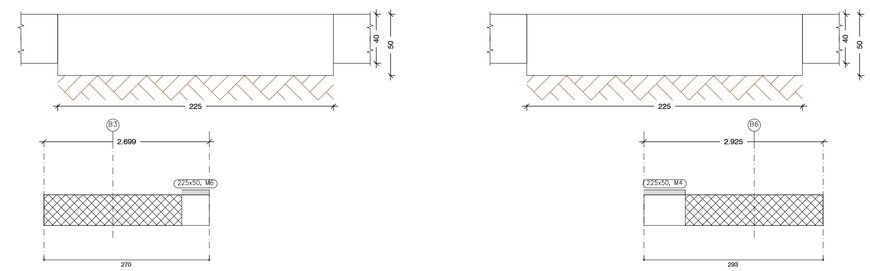


PÓRTICO 20

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

PÓRTICO 21

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

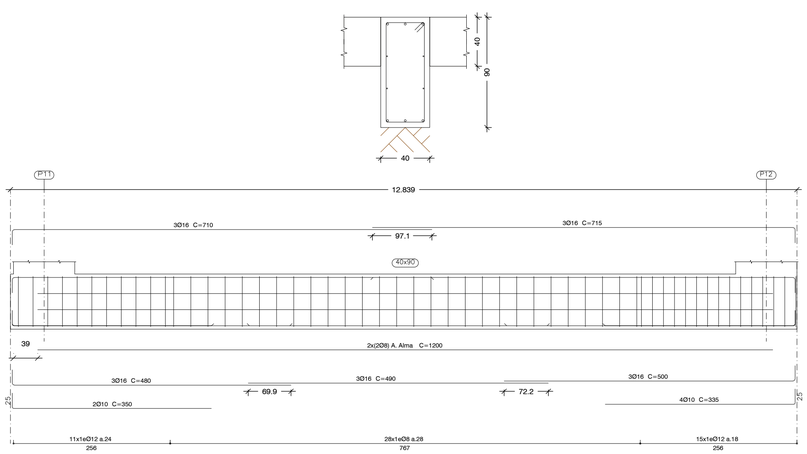


PÓRTICO 23

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

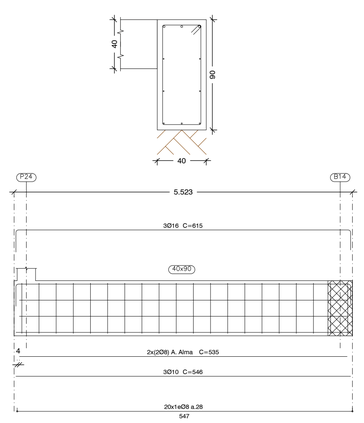
PÓRTICO 25

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



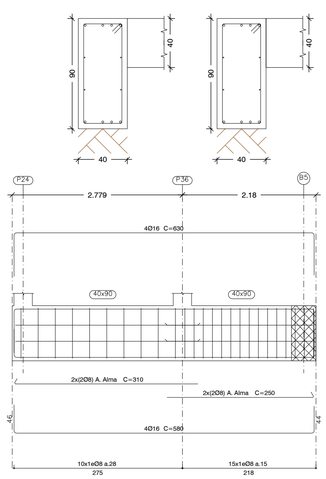
PÓRTICO 27

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



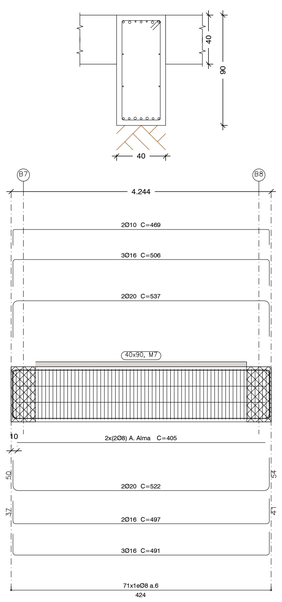
PÓRTICO 39

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 40

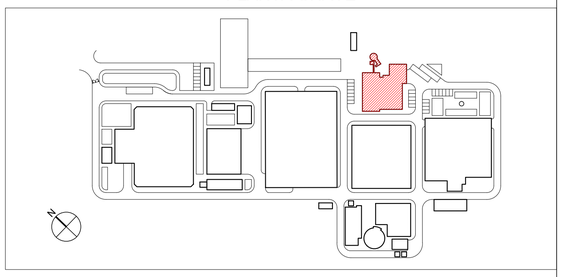
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 26

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima · luságuá · aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / (1:1)

Projetou — Nome: Pablo Hernández; Rubrica:
Verificou — Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou — Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA — Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - FUNDAÇÕES VIGAS - PÓRTICO 13, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 39 E 40

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/25

Nº Folha: 18 DE 34

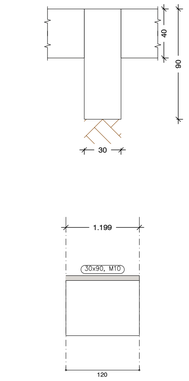
Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

Substitui desenho nº:

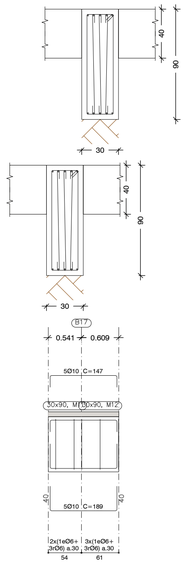
Substituído por desenho nº:

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

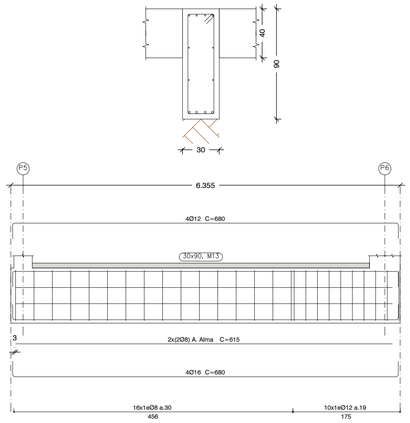
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



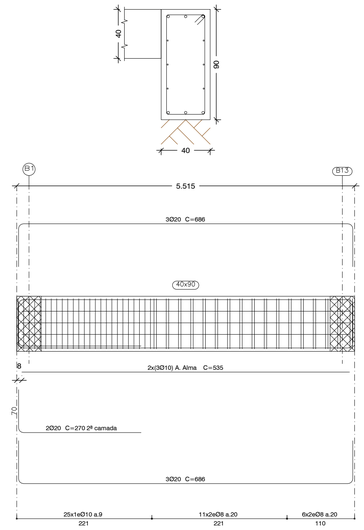
PÓRTICO 33
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



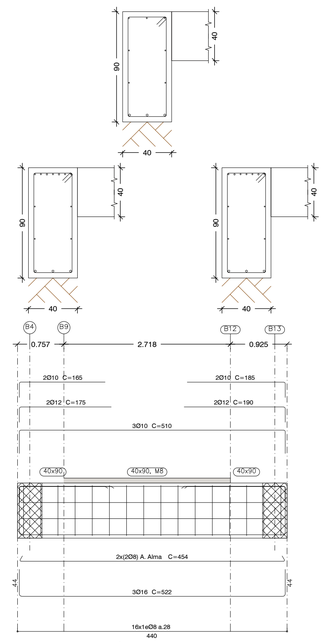
PÓRTICO 35
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 37
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

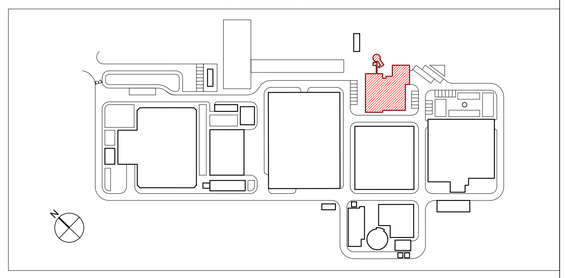


PÓRTICO 38
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



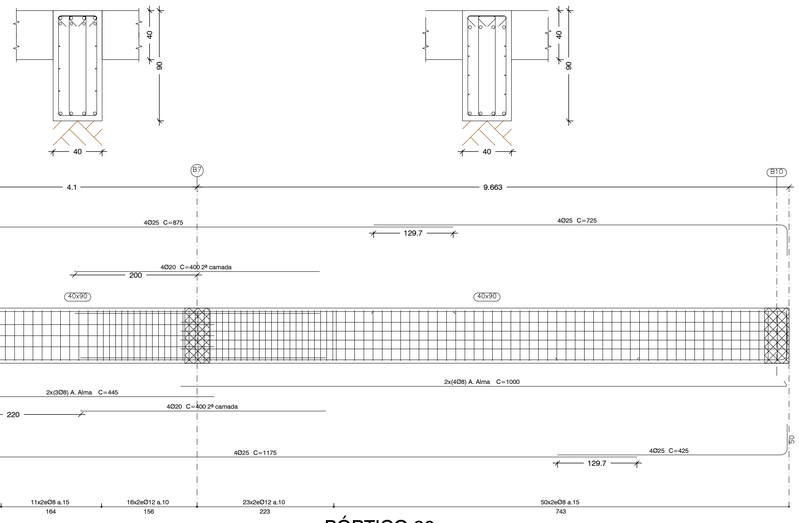
PÓRTICO 34
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

PLANTA CHAVE

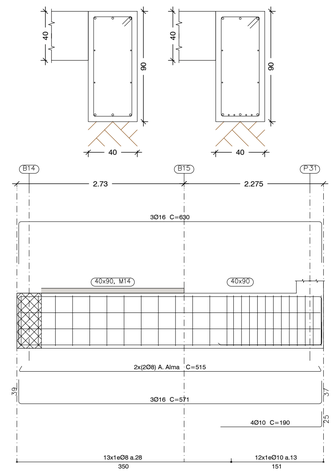


MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

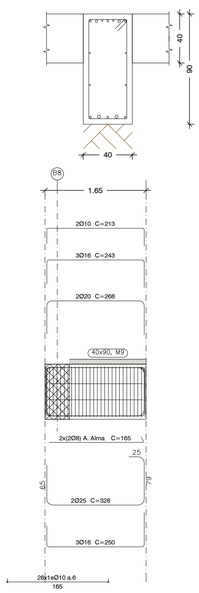
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



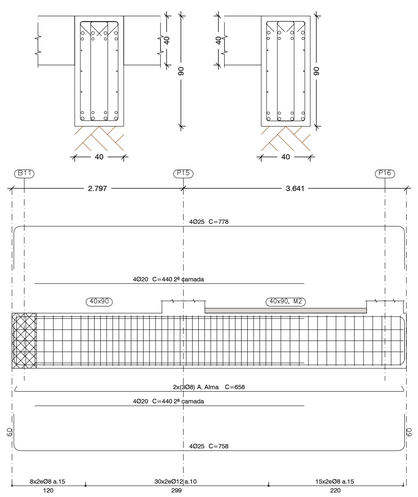
PÓRTICO 30
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



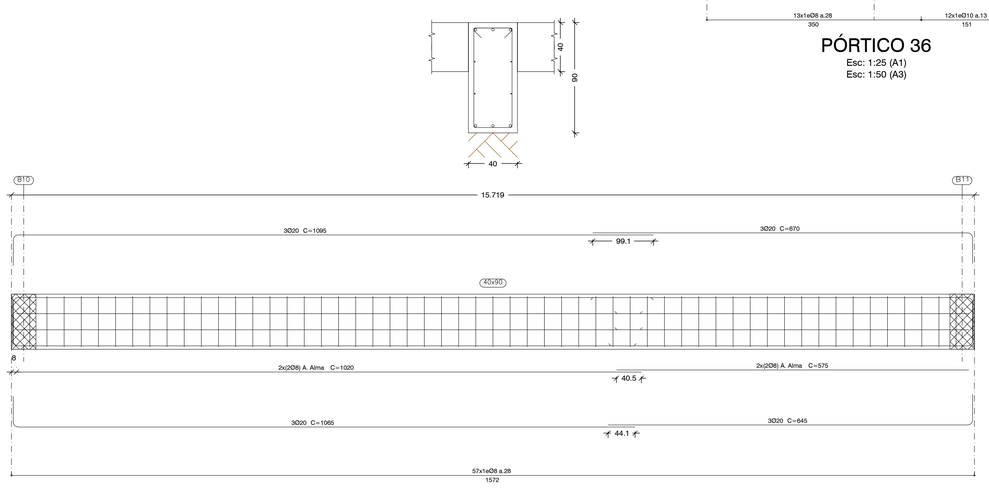
PÓRTICO 36
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 29
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 31
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 32
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projectou: Nome: Pablo Martínez; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA
SECÇÕES-PORMENORES - FUNDAÇÕES
VIGAS - PÓRTICO 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38,

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

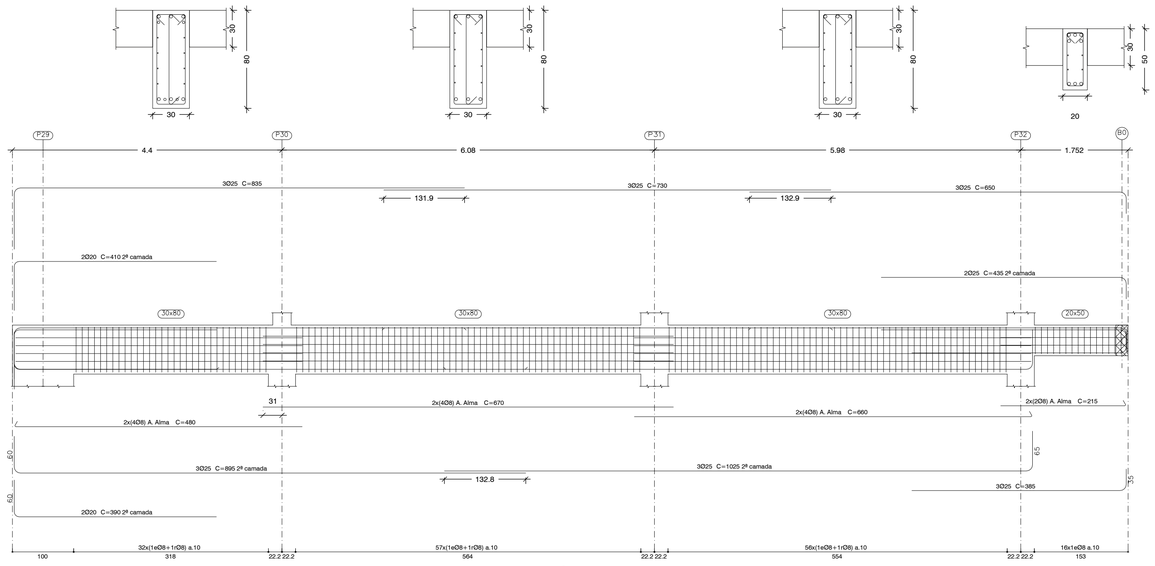
Escalas: 1/25

Nº Folha: 19 de 34

Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

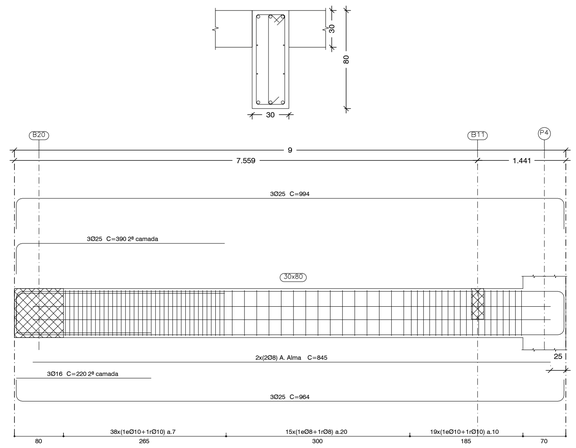
Substitui/ou por desenho nº:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



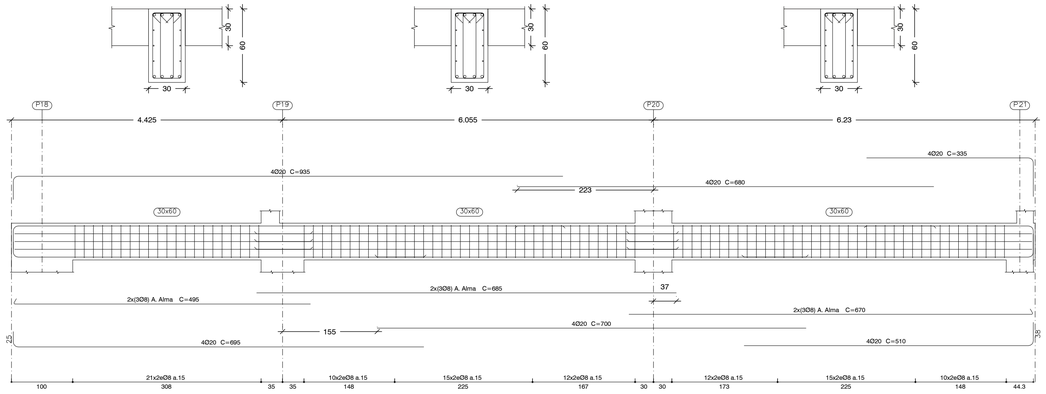
PÓRTICO 1

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



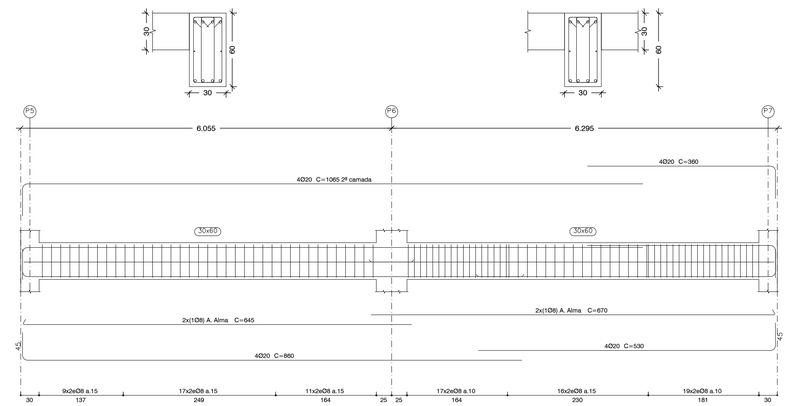
PÓRTICO 6

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



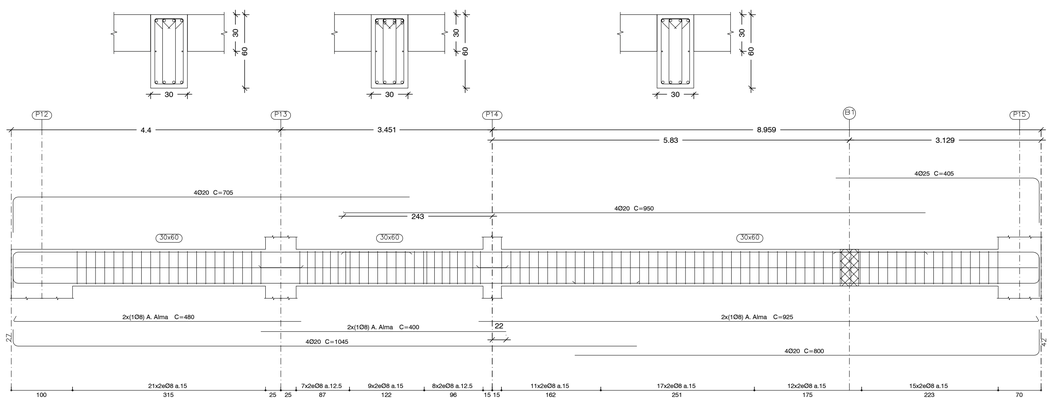
PÓRTICO 3

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



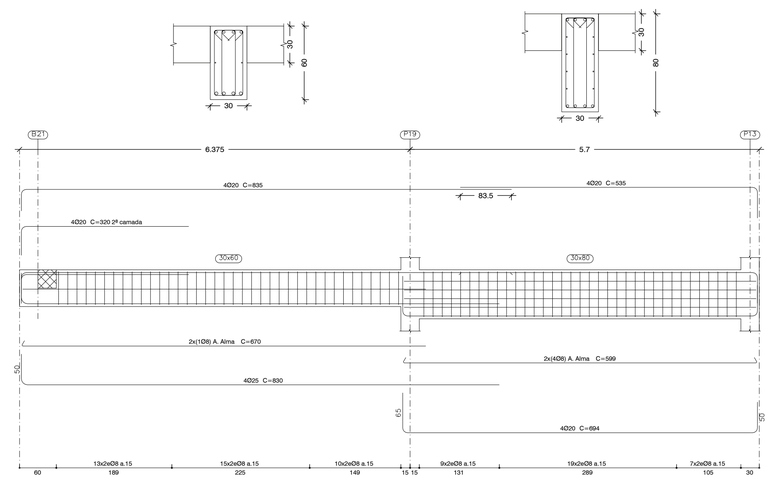
PÓRTICO 5

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 4

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

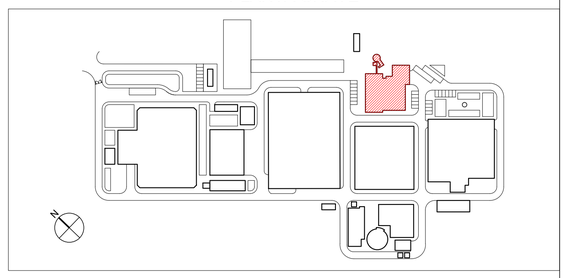


PÓRTICO 7

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságuа | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Aprovação AdA — Nome: — Rubrica: — Data

Projetou — Nome: Pedro Mendonça — Rubrica:
Verificou — Nome: Francisco Morais — Rubrica:
Aprovou — Nome: Francisco Morais — Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PISO 1 VIGAS - PÓRTICO 1, 3, 4, 5 ,6 E 7

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/25

Nº Folha: 20 DE 34

Fase do projeto: Projeto

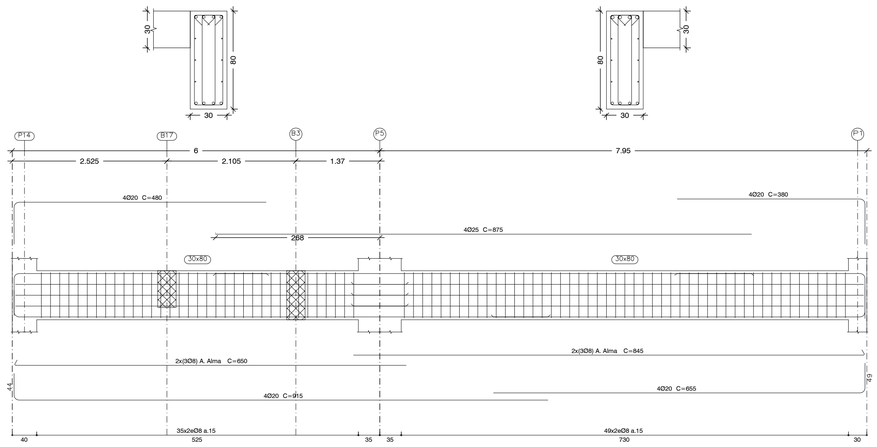
Formato / Impressão: A1 / 1=1

Nº Desenho AdA: PR-22923-CC

Substituído por desenho:

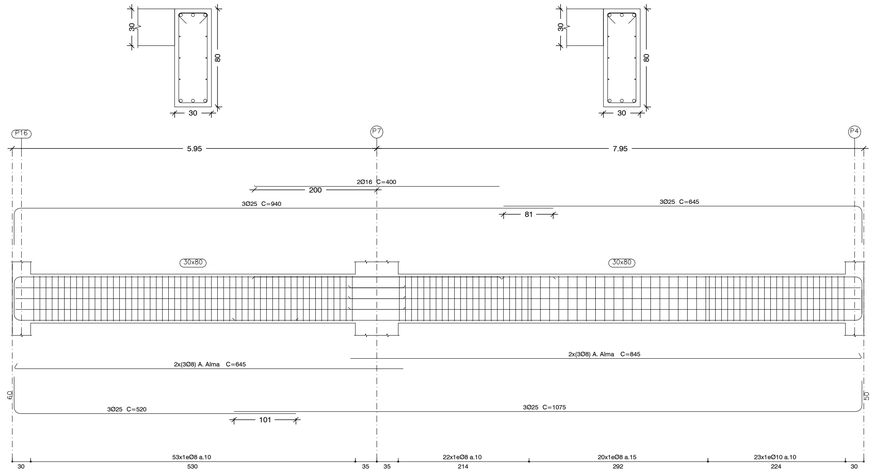
Substituído por desenho:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



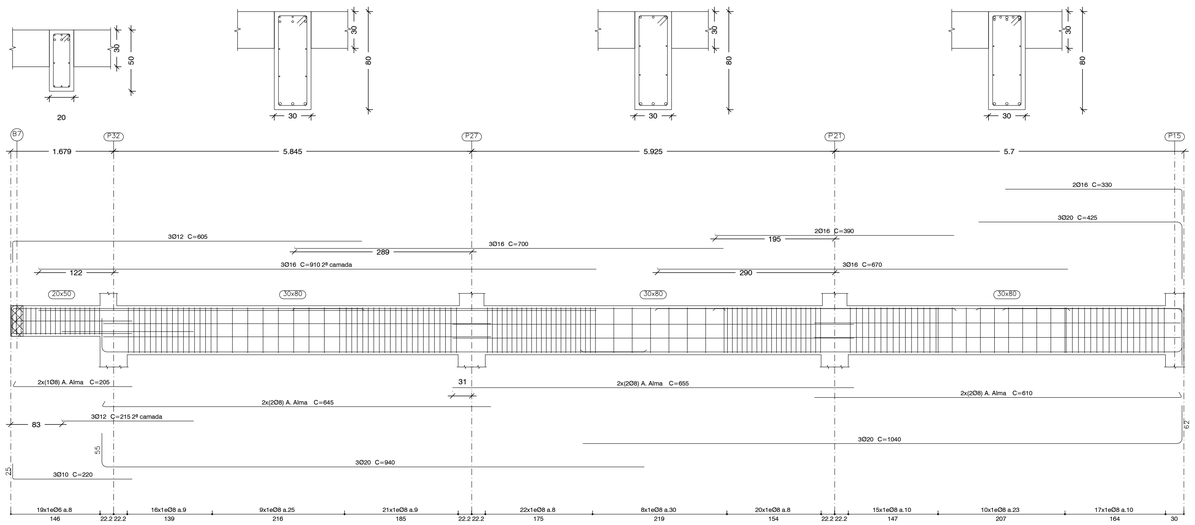
PÓRTICO 8

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



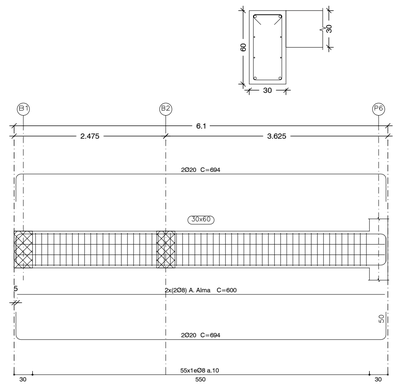
PÓRTICO 10

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



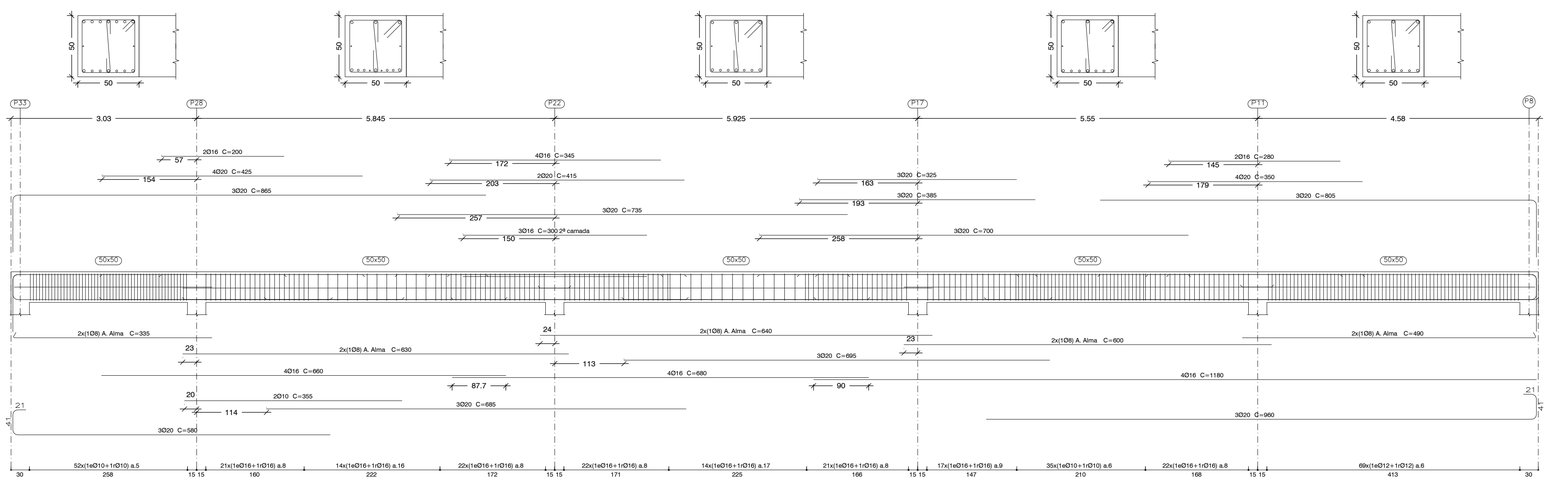
PÓRTICO 9

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 16

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

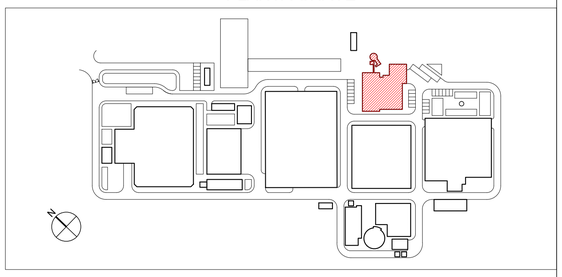


PÓRTICO 14

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS inima | luságua | aquapor

Aprovação ADA — Nome: — Rubrica: — Data

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou — Nome: Fábio Hernández — Rubrica:
Verificou — Nome: Francisco Maria — Rubrica:
Aprovou — Nome: Francisco Maria — Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PISO 1
VIGAS - PÓRTICO 8, 9, 10, 14 E 16

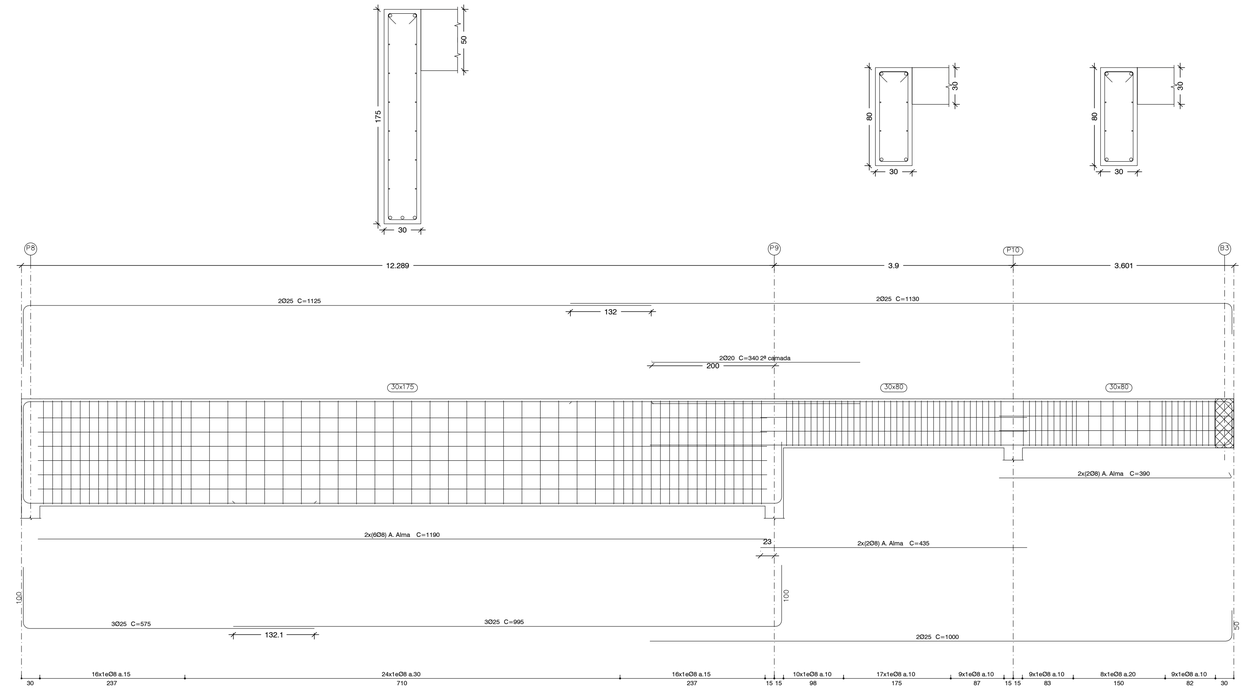
AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/25

Nº Desenho ADA: PR-22923-CC — Substituído por desa.ª:

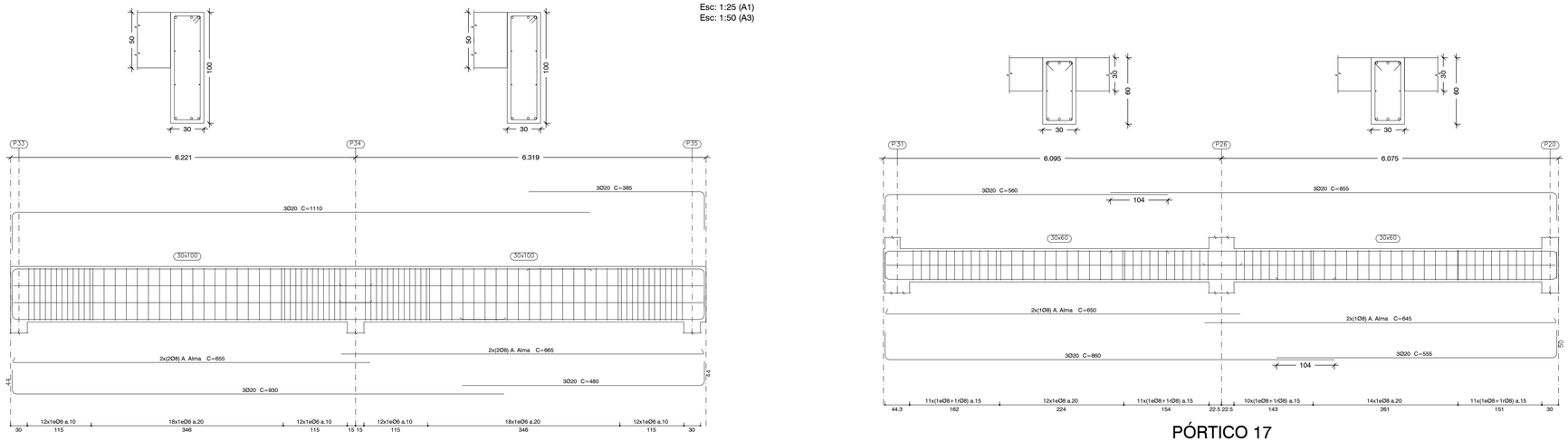
Nº Folha: 21 DE 34

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



PÓRTICO 13

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

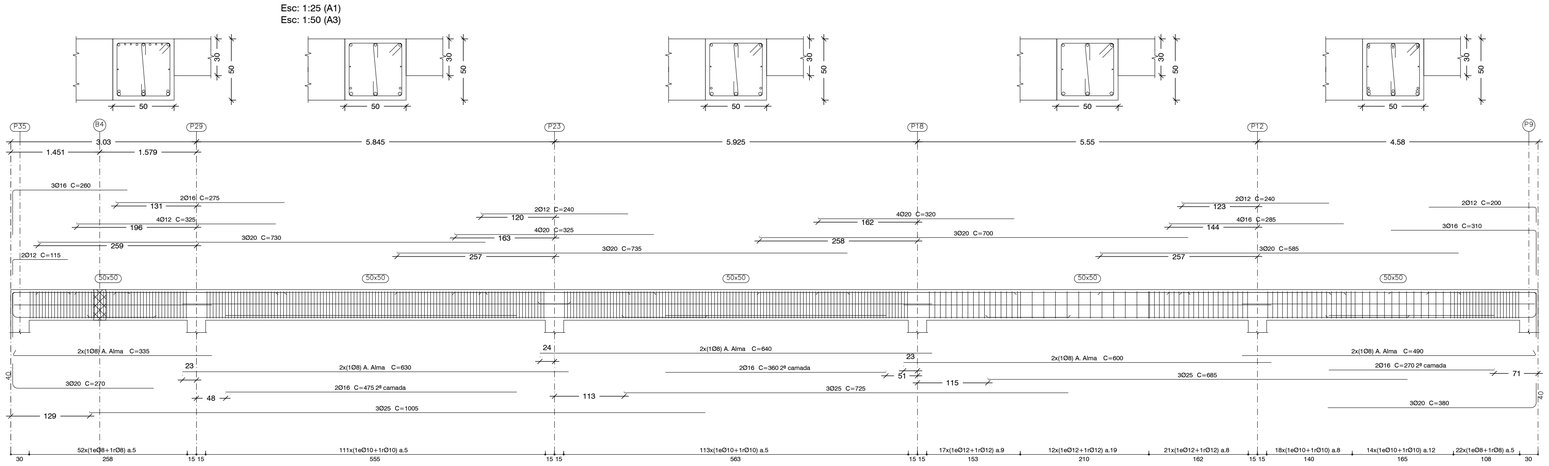


PÓRTICO 11

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

PÓRTICO 17

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

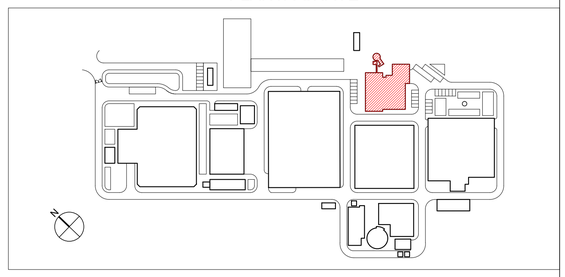


PÓRTICO 15

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima · luságua · aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação AEA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PISO 1 VIGAS - PÓRTICO 11, 13, 15 E 17

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/25

Nº Desenho AEA: PR-22923-CC

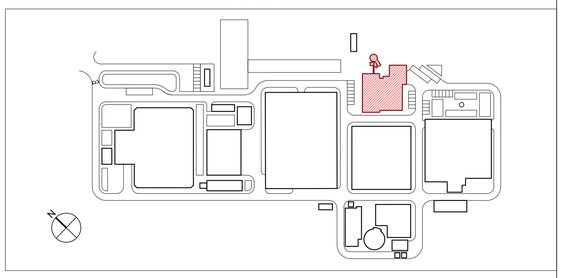
Substituí do nº:

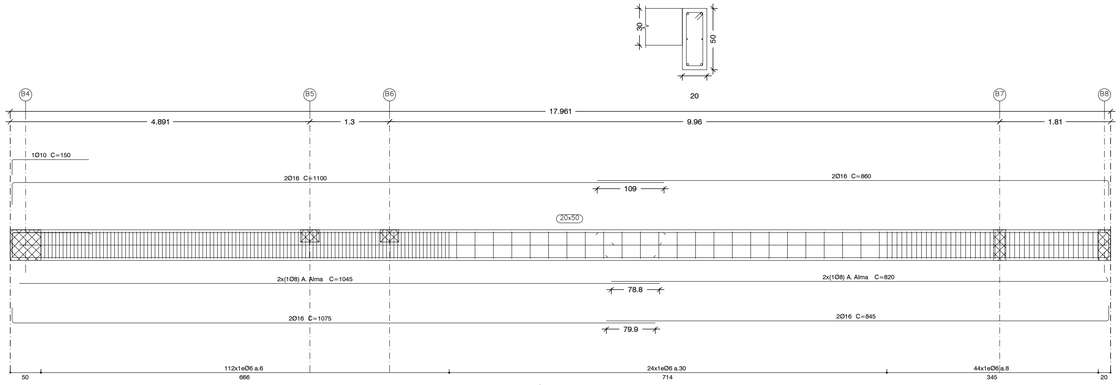
Nº Folha: 22 DE 34

Substituído por doc nº:

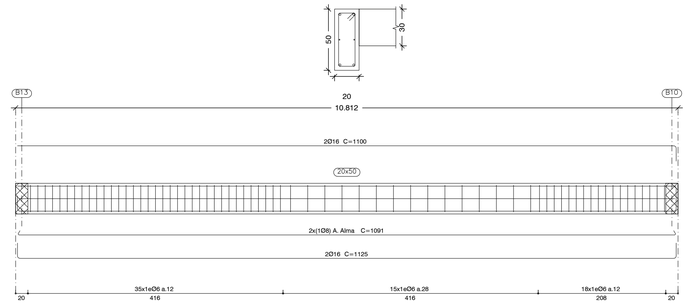
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE





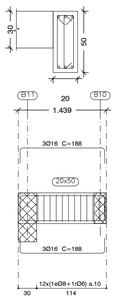
PÓRTICO 18
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



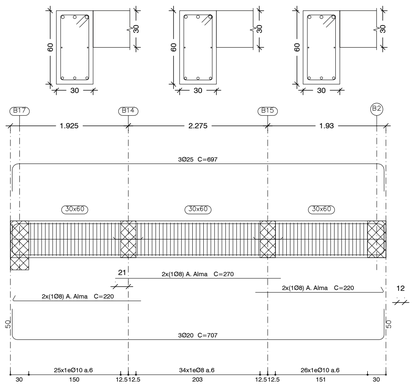
PÓRTICO 20
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

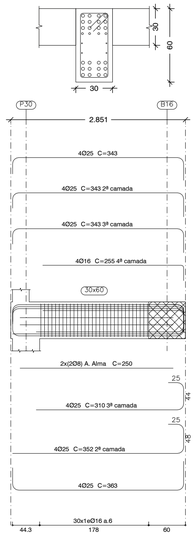
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



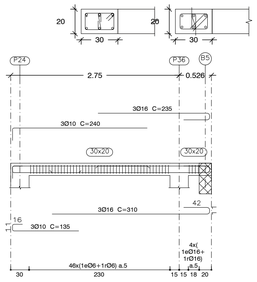
PÓRTICO 22
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



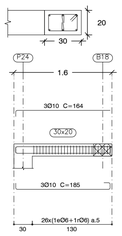
PÓRTICO 25
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



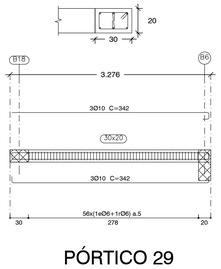
PÓRTICO 26
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



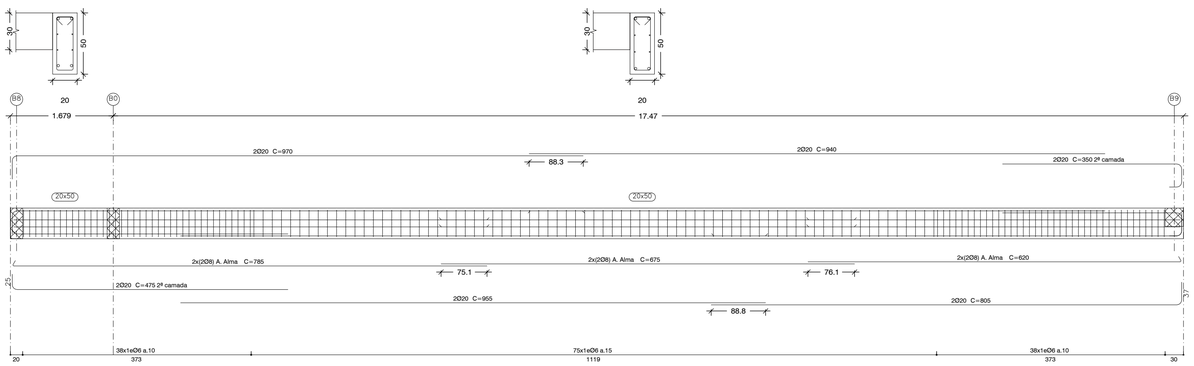
PÓRTICO 27
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



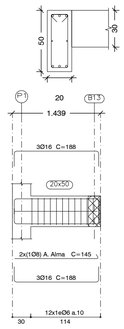
PÓRTICO 28
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



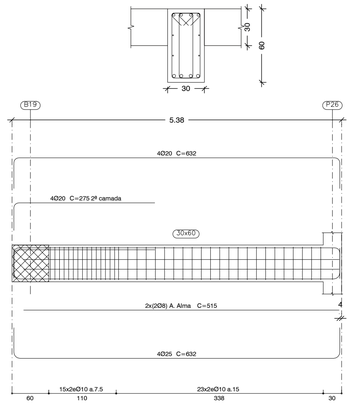
PÓRTICO 29
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 19
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 30
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 31
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | lusâgua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / (1:1)

Projetou: Nome: Pablo Hernández; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA
SECÇÕES-PORMENORES - PISO 1
VIGAS - PÓRTICO 18, 19, 20, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30 E 31

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/25

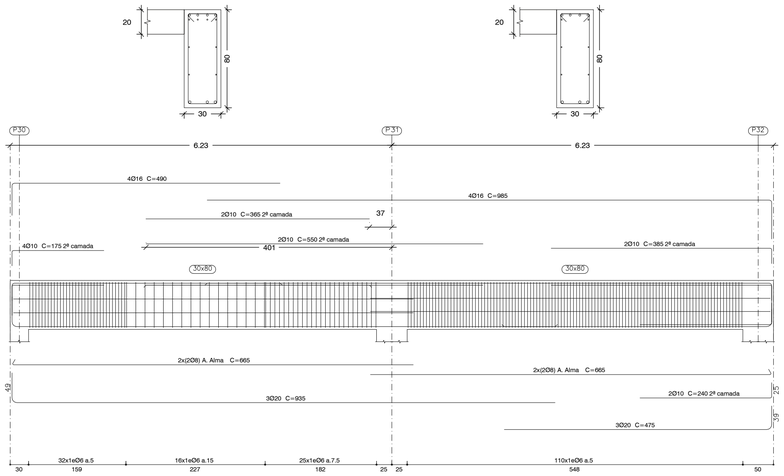
Nº Folha: 23 DE 34

Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituído por desa.nº:

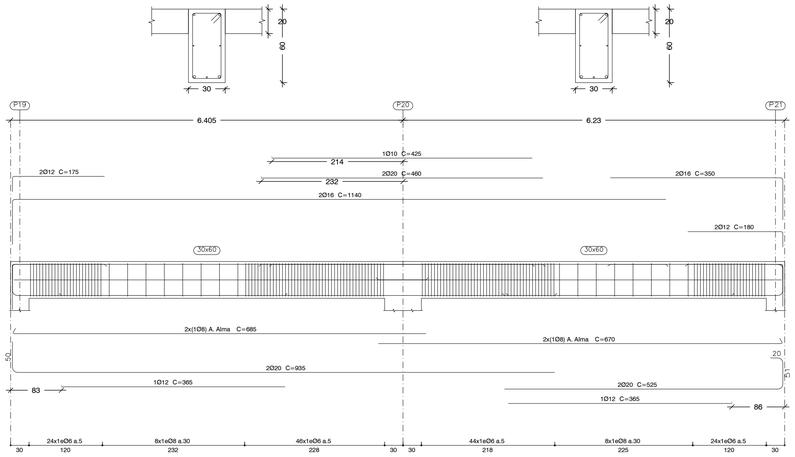
Substituído por desa.nº:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



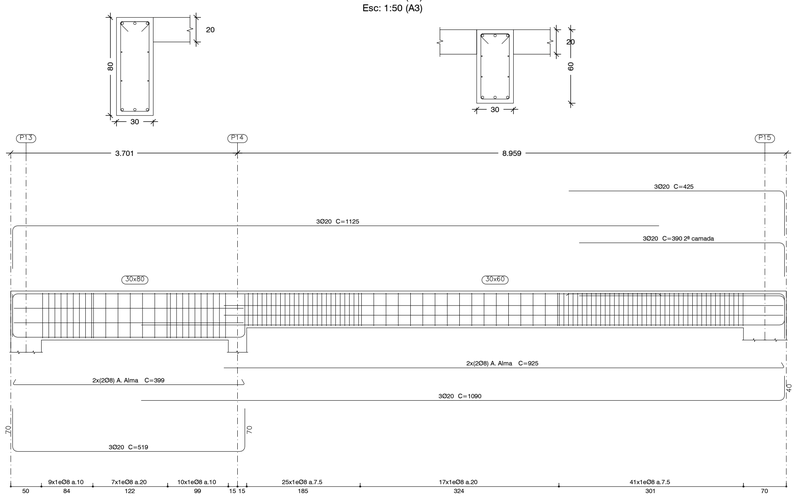
PÓRTICO 1

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



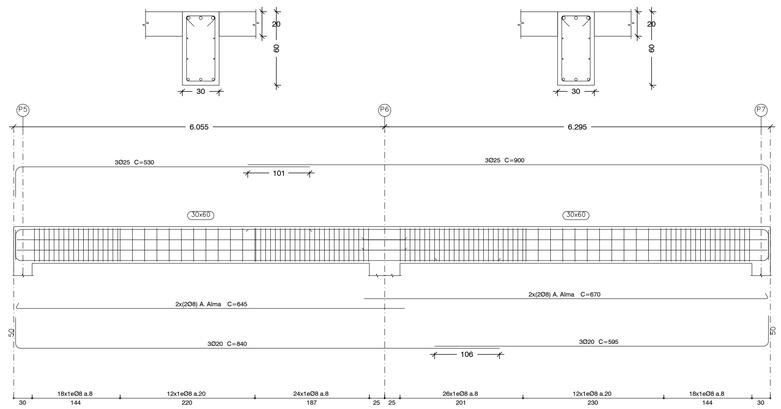
PÓRTICO 3

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



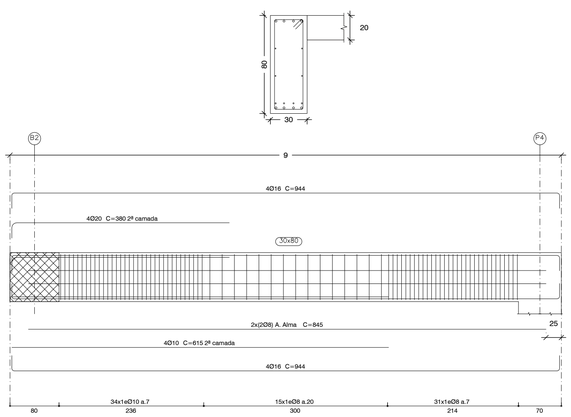
PÓRTICO 4

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



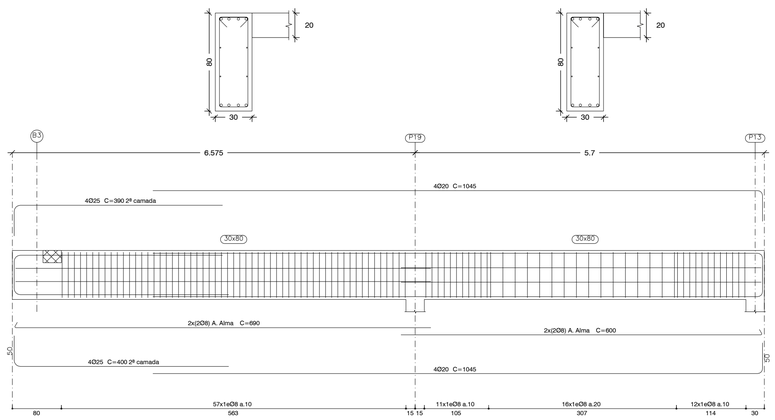
PÓRTICO 5

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 6

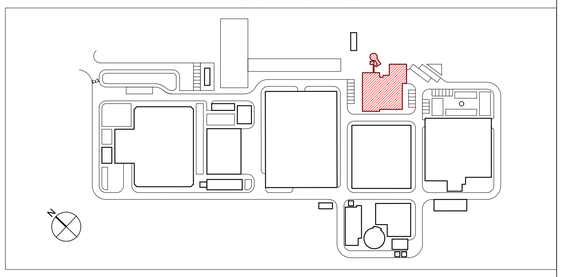
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 7

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságuа | aquapor

Aprovação ADA — Nome: — Rubrica: — Data

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto — Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projectou — Nome: Pablo Hernández — Rubrica:
Verificou — Nome: Francisco Marco — Rubrica:
Aprovou — Nome: Francisco Marco — Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PLANTA DE COBERTURA VIGAS - PÓRTICO 1, 3, 4, 5, 6 E 7

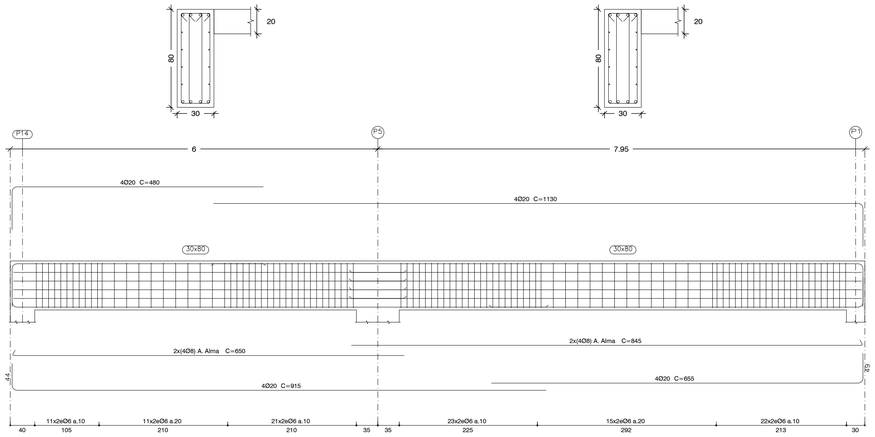
AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/25 — Nº Desenho ADA: PR-22923-CC — Substituí do nº — Substituído por desn.º —

Nº Folha: 24 DE 34

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

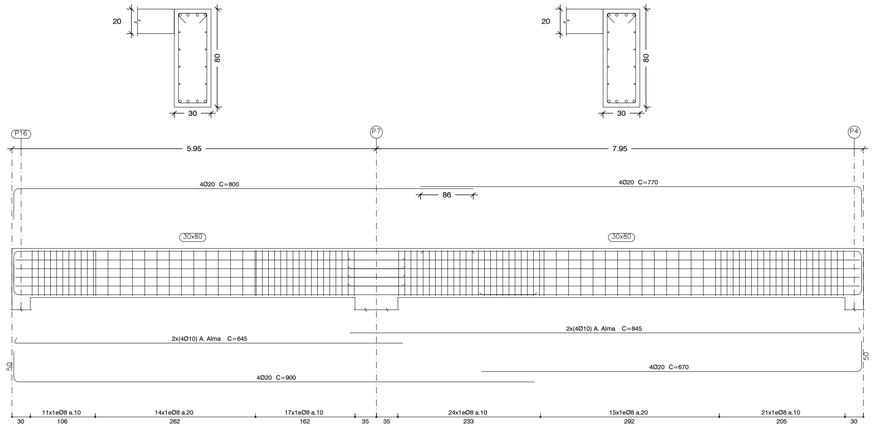
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



PÓRTICO 8

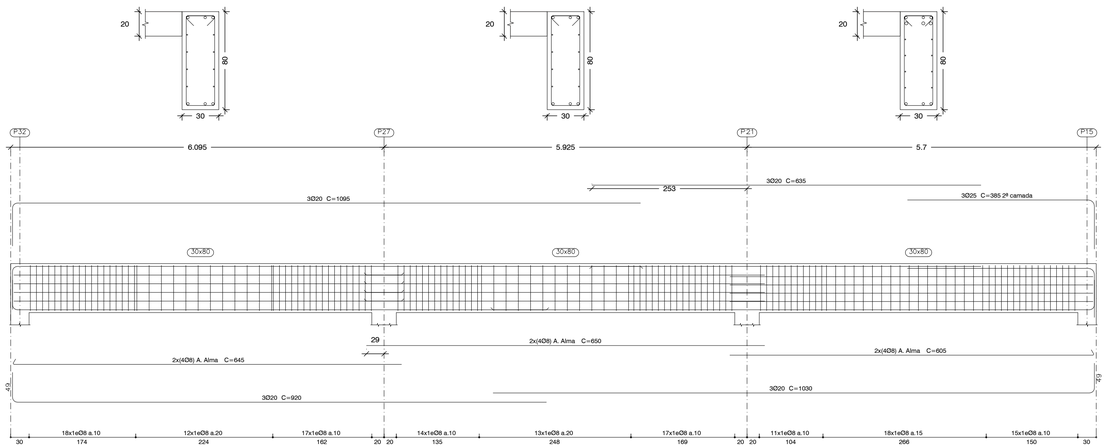
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Pórtico 10



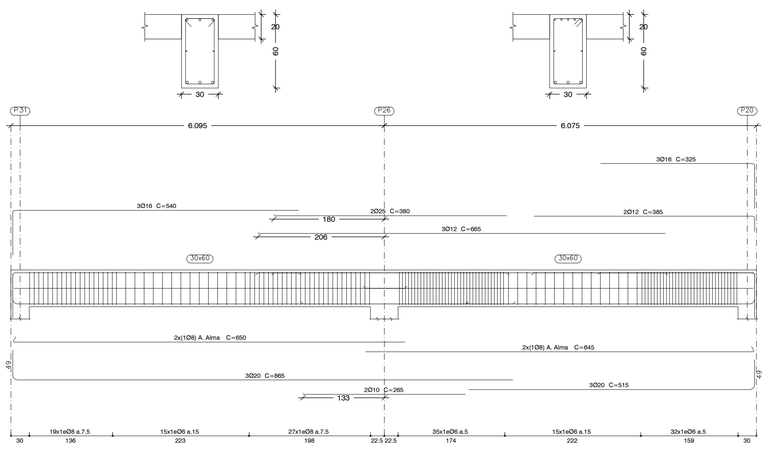
PÓRTICO 10

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



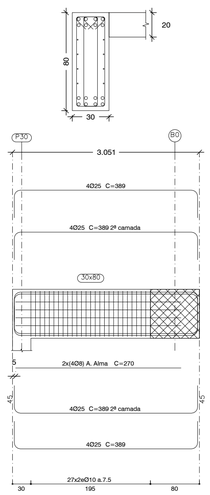
PÓRTICO 9

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



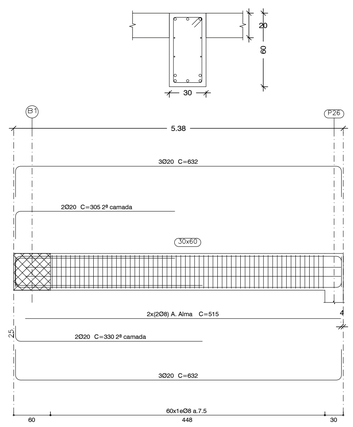
PÓRTICO 11

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PÓRTICO 12

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

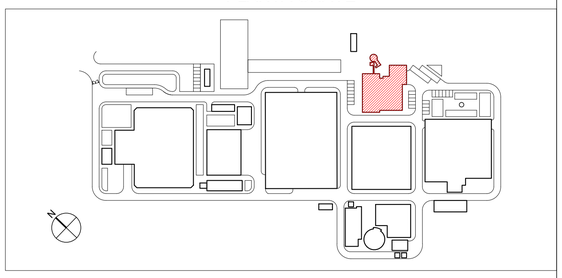


PÓRTICO 13

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.	

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projectou: Nome Pablo Hernández; Rubrica
Verificou: Nome Francisco Marín; Rubrica
Aprovou: Nome Francisco Marín; Rubrica

Aprovação ADA: Nome; Rubrica; Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PLANTA DE COBERTURA VIGAS - PÓRTICO 8, 9, 10, 11, 12 E 13

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/25

Nº Folha: 25 DE 34

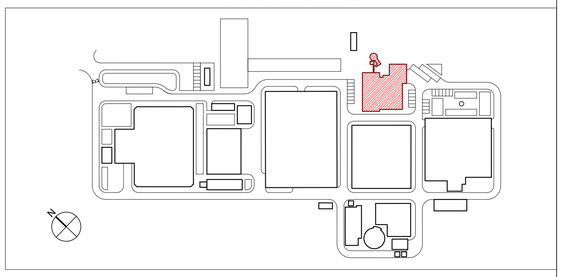
Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituído da 2.ª:

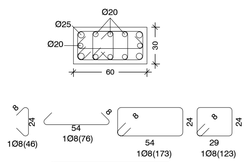
Substituído por nº.:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

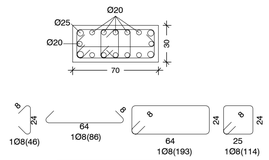
PLANTA CHAVE



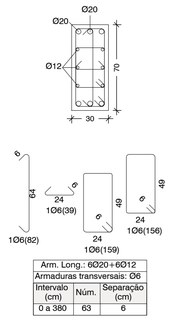
P1	P4	P5	P6	P7	P8=P9	P10	P11=P17	
								Cobertura
								Piso 1
								Piso 0
								Fundação



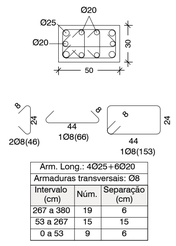
Arm. Long.: 4Ø25+8Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
240 a 380	14	10
0 a 240	24	10



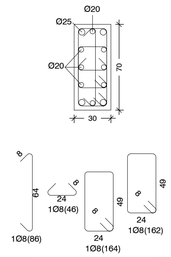
Arm. Long.: 4Ø25+12Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
230 a 380	15	10
70 a 230	11	15
0 a 70	7	10



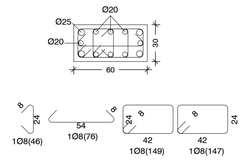
Arm. Long.: 6Ø20+6Ø12		
Armaduras transversais: Ø6		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
0 a 380	63	6



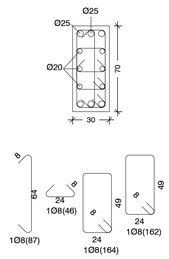
Arm. Long.: 4Ø25+6Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
267 a 380	19	6
53 a 267	15	15
0 a 53	9	6



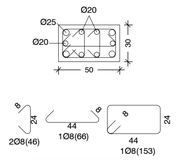
Arm. Long.: 4Ø25+8Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
230 a 380	25	6
70 a 230	16	10
0 a 70	11	6



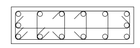
Arm. Long.: 4Ø25+8Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
308 a 450	14	10
0 a 308	31	10

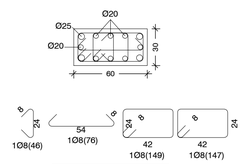


Arm. Long.: 6Ø25+6Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
300 a 450	19	8
70 a 300	16	15
0 a 70	9	8

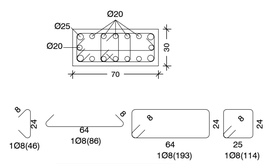


Arm. Long.: 4Ø25+6Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
325 a 450	13	10
65 a 325	13	20
0 a 65	7	10

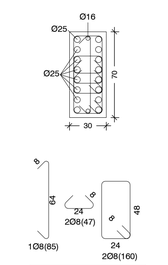




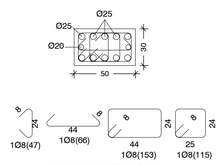
Arm. Long.: 4Ø25+8Ø20 Arranque: 4Ø25+8Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
0 a 100	10	10
Arranque	3	-



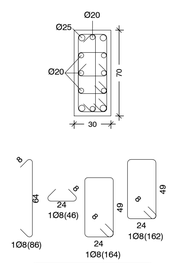
Arm. Long.: 4Ø25+12Ø20 Arranque: 4Ø25+12Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
400 a 550	11	14
70 a 400	17	20
0 a 70	5	14
Arranque	3	-



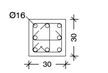
Arm. Long.: 16Ø25+2Ø16 Arranque: 16Ø25+2Ø16		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
392 a 550	16	10
78 a 392	21	15
0 a 78	8	10
Arranque	3	-



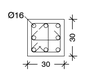
Arm. Long.: 10Ø25+2Ø20 Arranque: 10Ø25+2Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
0 a 100	10	10
Arranque	3	-



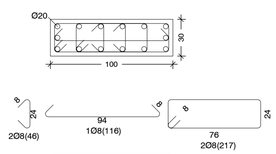
Arm. Long.: 4Ø25+8Ø20 Arranque: 4Ø25+8Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
392 a 550	16	10
78 a 392	21	15
0 a 78	8	10
Arranque	3	-



Arm. Long.: 8Ø16 Arranque: 8Ø16		
Armaduras transversais: Ø6		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
297 a 550	32	8
78 a 297	15	15
0 a 78	10	8
Arranque	3	-



Arm. Long.: 8Ø16 Arranque: 8Ø16		
Armaduras transversais: Ø6		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
392 a 550	20	8
78 a 392	16	20
0 a 78	10	8
Arranque	3	-



Arm. Long.: 14Ø20 Arranque: 14Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
400 a 550	25	6
100 a 400	15	20
0 a 100	16	6
Arranque	3	-

MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

PILARES - P1, P4 A P11 E P17

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

N.B.: A armadura longitudinal (vertical) dos pilares / paredes, não pode ser emendada - varões contínuos em toda a extensão.

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández
Verificou: Nome: Francisco Maria
Aprovou: Nome: Francisco Maria

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PILARES
P1, P4 A P11 E P17

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/25

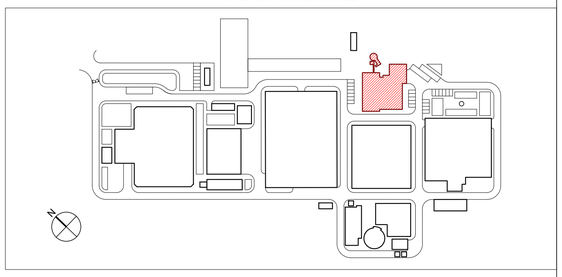
Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

Nº Folha: 26 DE 34

Substituído por doc.nº:

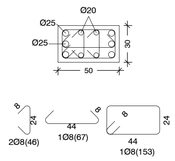
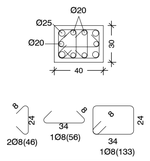
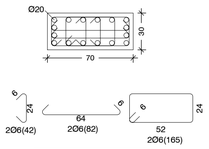
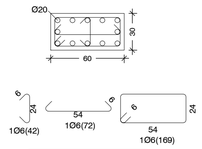
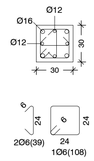
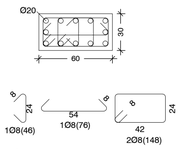
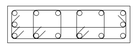
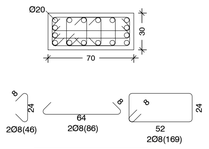
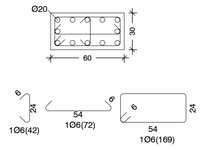
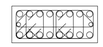
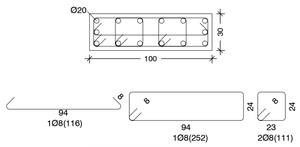
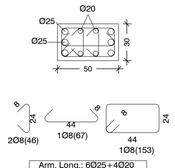
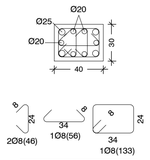
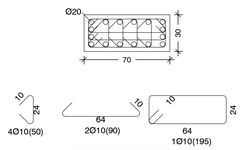
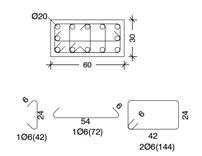
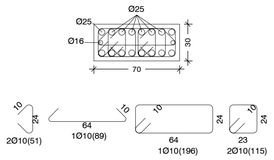
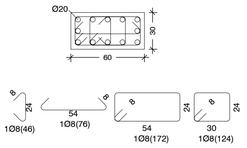
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

P12=P18	P13	P14	P15	P16	P19	P20	
							Cobertura
							Piso 1
							Piso 0
							Fundação

Arm. Long.: 6Ø25+4Ø20
Armaduras transversais: Ø8
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
250 a 380 / 16 / 8
50 a 250 / 14 / 15
0 a 50 / 6 / 8

Arm. Long.: 4Ø25+6Ø20
Armaduras transversais: Ø8
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
250 a 380 / 21 / 6
50 a 250 / 10 / 20
0 a 50 / 8 / 6

Arm. Long.: 16Ø20
Armaduras transversais: Ø6
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
0 a 380 / 38 / 10

Arm. Long.: 12Ø20
Armaduras transversais: Ø6
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
240 a 380 / 14 / 10
60 a 240 / 12 / 15
0 a 60 / 6 / 10

Arm. Long.: 4Ø16+4Ø12
Armaduras transversais: Ø6
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
250 a 380 / 16 / 8
50 a 250 / 14 / 15
0 a 50 / 6 / 8

Arm. Long.: 12Ø20
Armaduras transversais: Ø8
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
260 a 380 / 20 / 6
60 a 260 / 14 / 15
0 a 60 / 10 / 6

Arm. Long.: 16Ø20
Armaduras transversais: Ø8
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
70 a 450 / 38 / 10
0 a 70 / 7 / 10

Arm. Long.: 12Ø20
Armaduras transversais: Ø6
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
305 a 450 / 15 / 10
65 a 305 / 16 / 15
0 a 65 / 7 / 10

Arm. Long.: 14Ø20 Arranque: 14Ø20
Armaduras transversais: Ø8
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
390 a 550 / 20 / 8
100 a 390 / 15 / 20
0 a 100 / 12 / 8
Arranque / 3 / -

Arm. Long.: 4Ø25+6Ø20 Arranque: 4Ø25+6Ø20
Armaduras transversais: Ø8
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
392 a 550 / 16 / 10
78 a 392 / 16 / 20
0 a 78 / 8 / 10
Arranque / 3 / -

Arranque
Arm. Long.: 6Ø25+4Ø20
Armaduras transversais: 3Ø6

Arranque
Arm. Long.: 16Ø20
Armaduras transversais: 3Ø8

Arm. Long.: 16Ø20
Armaduras transversais: Ø10
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
0 a 100 / 13 / 8

Arm. Long.: 12Ø20 Arranque: 12Ø20
Armaduras transversais: Ø6
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
0 a 100 / 10 / 10
Arranque / 3 / -

Arm. Long.: 16Ø25+2Ø16
Armaduras transversais: Ø10
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
392 a 550 / 16 / 10
78 a 392 / 21 / 15
0 a 78 / 8 / 10

Arranque
Arm. Long.: 16Ø25+2Ø16
Armaduras transversais: 3Ø8

Arm. Long.: 12Ø20 Arranque: 12Ø20
Armaduras transversais: Ø8
Intervalo (cm) / Núm. / Separação (cm)
408 a 550 / 18 / 8
82 a 408 / 17 / 20
0 a 82 / 10 / 8
Arranque / 3 / -

PILARES - P12 A P16 E P18 A P20

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

N.B.: A armadura longitudinal (vertical) dos pilares / paredes, não pode ser emendada - varões contínuos em toda a extensão.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima · luságua · aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pedro Marques; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ADA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PILARES P12 A P16 E P18 A P20

AL-INN-4100-CW-DWG-00000

Escalas: 1/25

N.º Folha: 27 DE 34

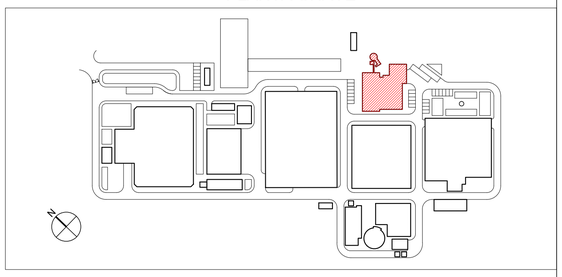
N.º Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituído por desenho n.º:

Substituído por desenho n.º:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



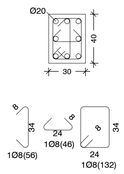
MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				

ARMADURAS	
Armaduras Ordinárias	A500NR
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.	

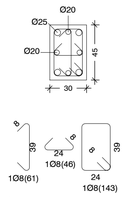
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

P21 | P22 | P23 | P24=P36 | P26 | P27 | P28

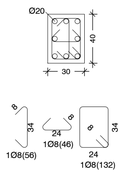
Cobertura



Arm. Long.: 8Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
250 a 380	16	8
50 a 250	14	15
0 a 50	6	8

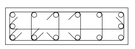


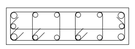
Arm. Long.: 4Ø25+4Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
267 a 380	14	8
53 a 267	15	15
0 a 53	7	8

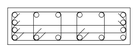


Arm. Long.: 8Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
250 a 380	16	8
50 a 250	14	15
0 a 50	6	8

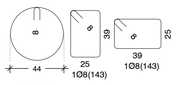
Piso 1



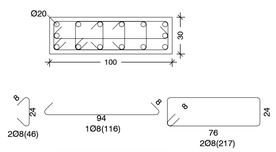




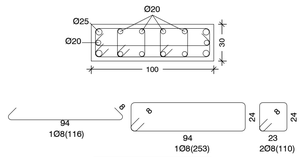
Piso 0



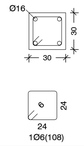
Arm. Long.: 12Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
392 a 550	26	6
78 a 392	21	15
0 a 78	13	6



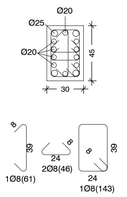
Arm. Long.: 14Ø20 Arranque: 14Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
400 a 550	25	6
100 a 400	15	20
0 a 100	16	6
Arranque	3	-



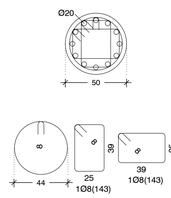
Arm. Long.: 4Ø25+10Ø20 Arranque: 4Ø25+10Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
400 a 550	19	8
100 a 400	20	15
0 a 100	12	8
Arranque	3	-



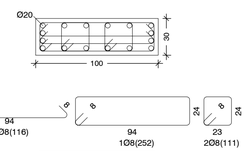
Arm. Long.: 4Ø16 Arranque: 4Ø16		
Armaduras transversais: Ø6		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
442 a 550	11	10
88 a 442	18	20
0 a 88	9	10
Arranque	3	-



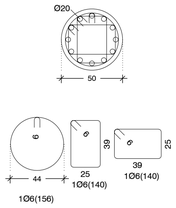
Arm. Long.: 4Ø25+10Ø20 Arranque: 4Ø25+10Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
408 a 550	23	6
82 a 408	22	15
0 a 82	13	6
Arranque	3	-



Arm. Long.: 12Ø20 Arranque: 12Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
392 a 550	31	5
78 a 392	21	15
0 a 78	15	5
Arranque	3	-



Arm. Long.: 16Ø20 Arranque: 16Ø20		
Armaduras transversais: Ø8		
Intervalo (cm)	Núm.	Separação (cm)
400 a 550	19	8
100 a 400	15	20
0 a 100	12	8
Arranque	3	-



Arranque
Arm. Long.: 12Ø20
Armaduras transversais: 3Ø6

Fundação

PILARES - P21 A P24, P26 A P28 E P36

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

N.B.: A armadura longitudinal (vertical) dos pilares / paredes, não pode ser emendada - varões contínuos em toda a extensão.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságuа | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto | Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández | Rubrica
Verificou: Nome: Francisco Marco | Rubrica
Aprovou: Nome: Francisco Marco | Rubrica

Aprovação ADA | Data | Nome | Rubrica

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PILARES P21 A P24, P26 A P28 E P36

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/25

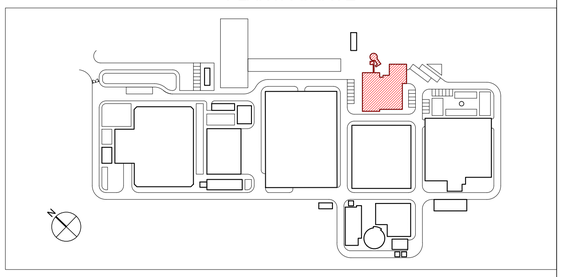
Nº Folha: 28 DE 34

Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

Substituí do nº: | Substituído por desn.º:

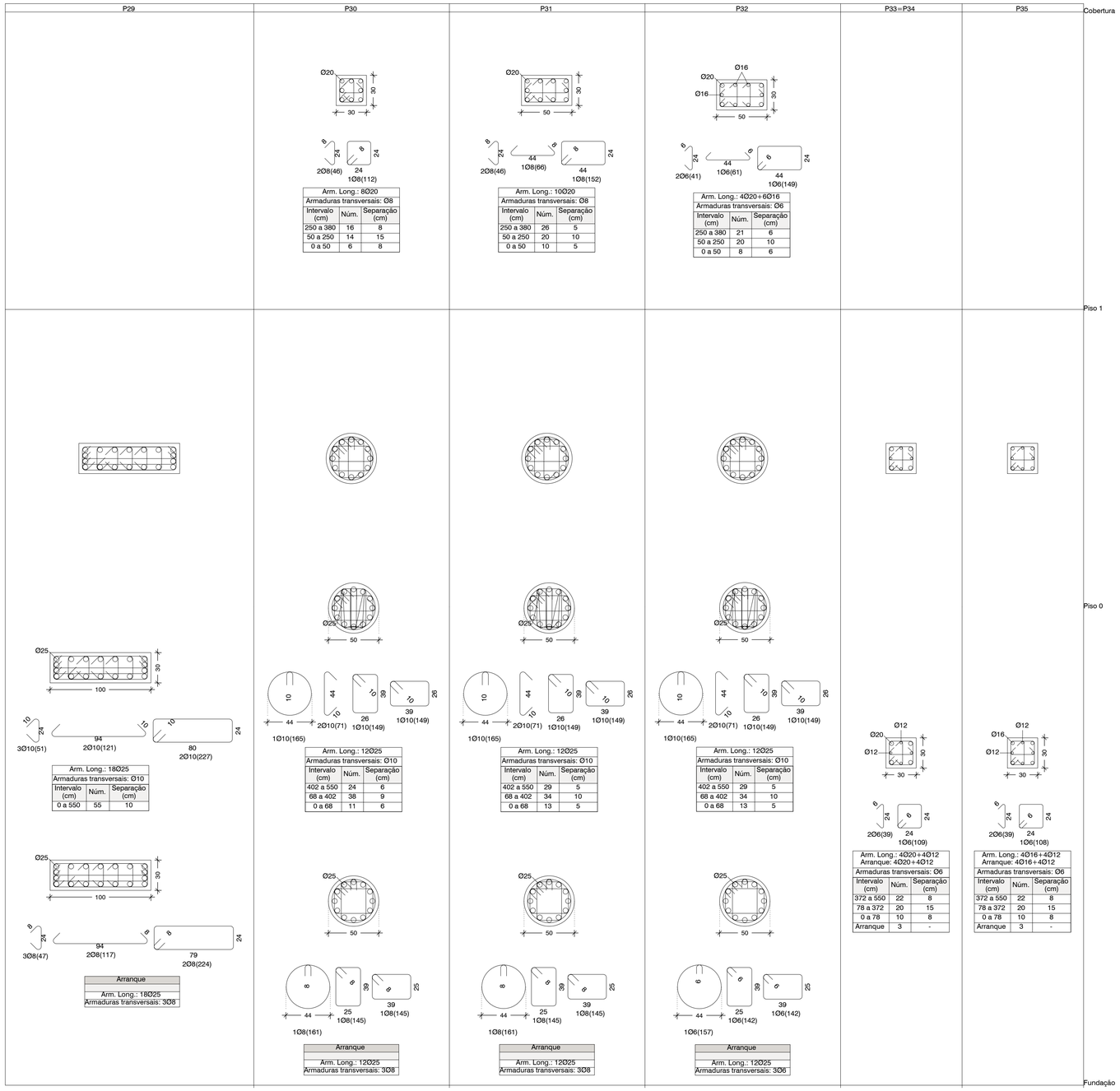
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



PILARES - P29 A P35

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

N.B.: A armadura longitudinal (vertical) dos pilares / paredes, não pode ser emendada - varões contínuos em toda a extensão.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projectou: Nome: Pablo Hernández
Verificou: Nome: Francisco Marco
Aprovou: Nome: Francisco Marco

Aprovação ASA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PILARES P29 A P35

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/25

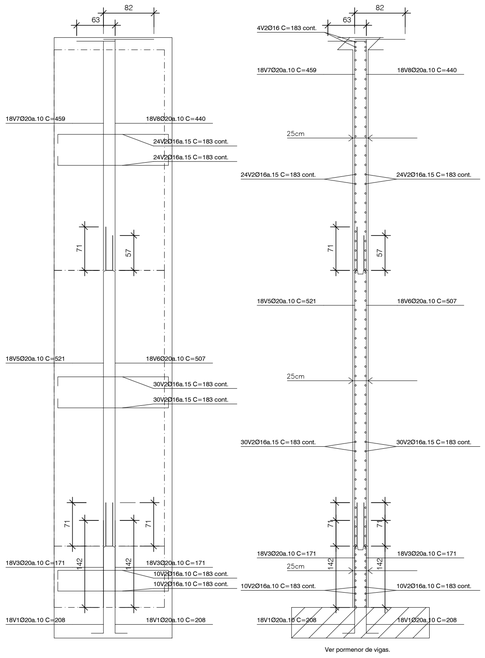
Nº Desenho ASA: PR-22923-CC

Substituído por desenho nº:

Nº Folha: 29 DE 34

Substituído por desenho nº:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



Ver pormenor de vigas.

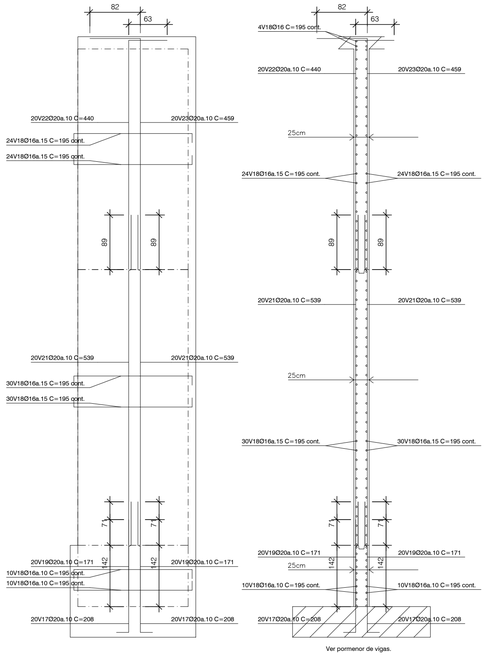
M4: PLANTAS 1 A 3

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

P(9) Muro M4 Piso 2
Transversais:
- Núm. Ramos: 2
- Diâmetro: Ø10
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M4 Piso 1
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M4 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 10 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm



Ver pormenor de vigas.

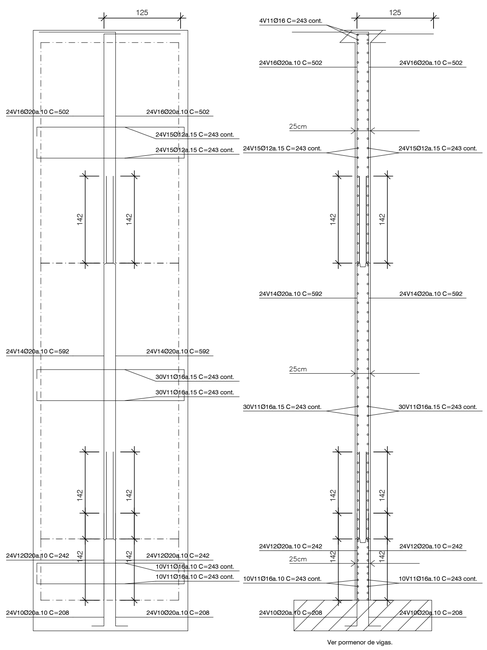
M1: PLANTAS 1 A 3

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

P(4) Muro M1 Piso 2
Transversais:
- Núm. Ramos: 2
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M1 Piso 1
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M1 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 10 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm



Ver pormenor de vigas.

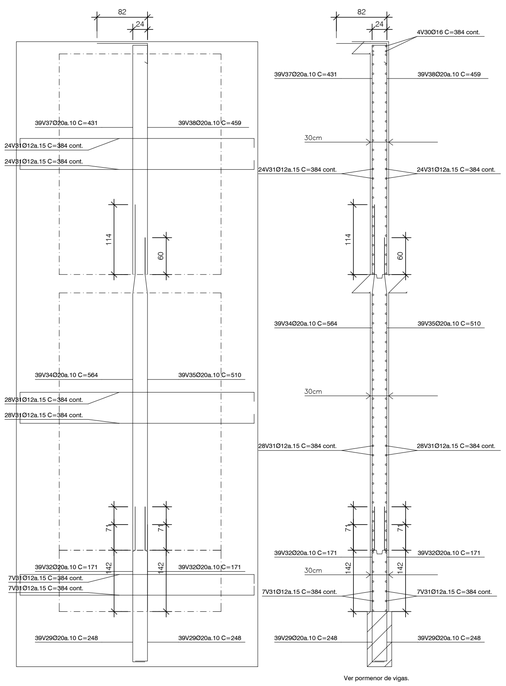
M5: PLANTAS 1 A 3

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

P(4) Muro M5 Piso 2
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M5 Piso 1
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M5 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 10 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm



Ver pormenor de vigas.

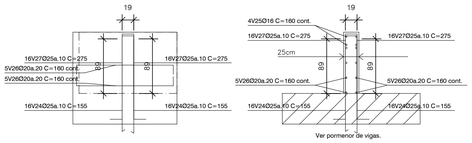
M2: PLANTAS 1 A 3

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

P(5) Muro M2 Piso 2
Transversais:
- Núm. Ramos: 2
- Diâmetro: Ø10
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(8) Muro M2 Piso 1
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(5) Muro M2 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 2
- Diâmetro: Ø10
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm



Ver pormenor de vigas.

M6: PLANTA 1

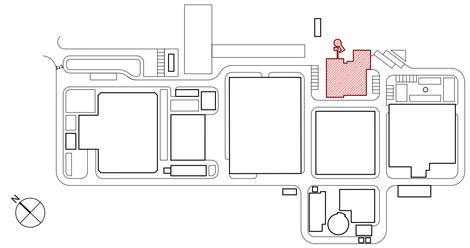
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

P(5) Muro M6 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 2
- Diâmetro: Ø10
- Afas. Vertical: 20 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

N.B.: A armadura longitudinal (vertical) dos pilares / paredes, não pode ser emendada - varões contínuos em toda a extensão.

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságuа | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto | Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projectou: Nome Fabio Hernandez, Rubrica | Verificou: Nome Francisco Maria, Rubrica | Aprovou: Nome Francisco Maria, Rubrica

Aprovação ADA | Data | Nº Rev.

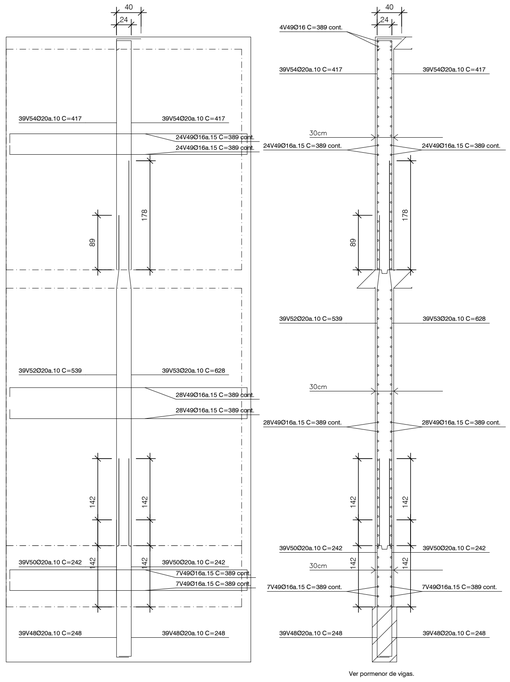
ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PAREDES M1, M2, M4, M5 E M6

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escala: 1/50 | Nº Folha: 30 DE 34 | Nº Desenho ADA: PR-22923-CC | Substituí do nº: | Substituído por desn.º:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO



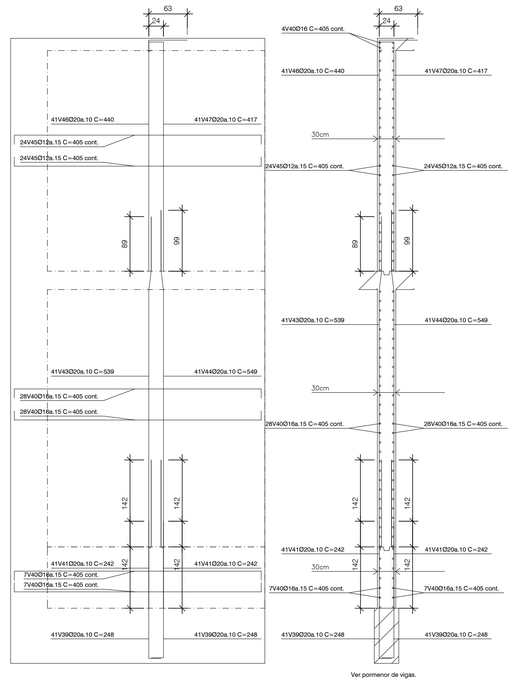
P(4) Muro M7 Piso 2
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M7 Piso 1
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M7 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

M7: PLANTAS 1 A 3

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



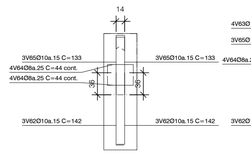
P(4) Muro M3 Piso 2
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

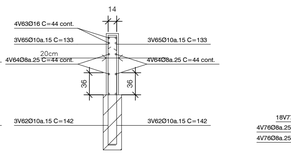
P(4) Muro M3 Piso 1
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M3 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

M3: PLANTAS 1 A 3

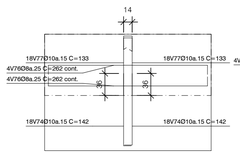
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

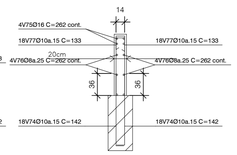




M11: PLANTA 1

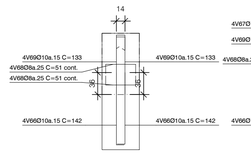
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

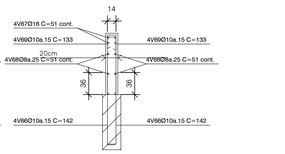




M8: PLANTA 1

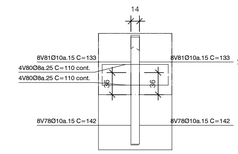
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

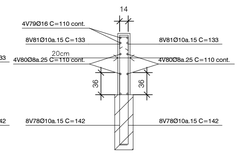




M12: PLANTA 1

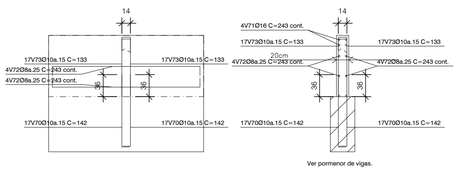
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)





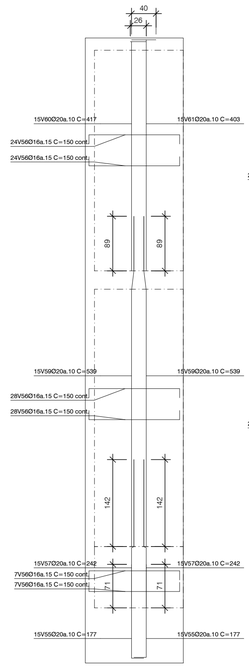
M10: PLANTA 1

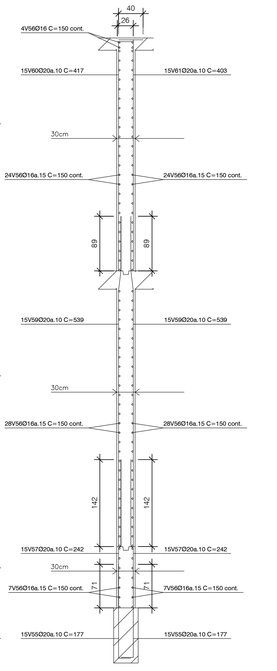
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



M14: PLANTA 1

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)





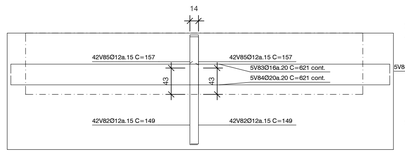
P(4) Muro M9 Piso 2
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

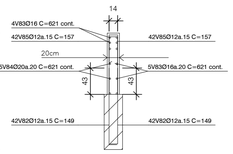
P(4) Muro M9 Piso 1
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

P(4) Muro M9 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 2
- Diâmetro: Ø8
- Afas. Vertical: 15 cm
- Afas. Horizontal: 10 cm

M9: PLANTAS 1 A 3

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)





M13: PLANTA 1

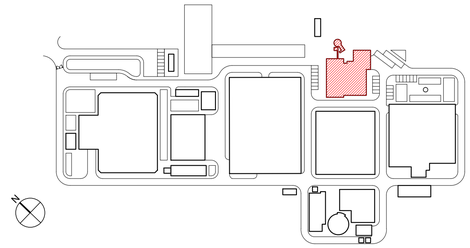
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

P(5) Muro M13 Piso 0
Transversais:
- Núm. Ramos: 1
- Diâmetro: Ø10
- Afas. Vertical: 20 cm
- Afas. Horizontal: 30 cm

N.B.: A armadura longitudinal (vertical) dos pilares / paredes, não pode ser emendada - varões contínuos em toda a extensão.

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto
Formato / Impressão: A1 / (=)

Projetou: Nome: Pedro Hernández Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco Rubrica:

Aprovação ADA: Data
Nome:
Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - PAREDES M3, E M7 A M14
AL-INN-4100-CW-DWG-00002

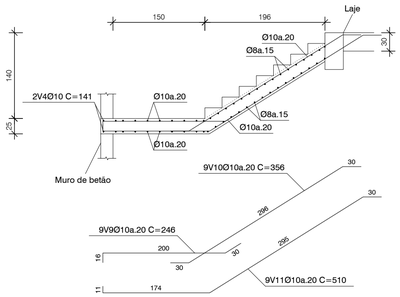
Escalas: 1/50
Nº Desenho ADA: PR-22923-CC
Substituir por ds.nº:
Nº Folha: 31 DE 34

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

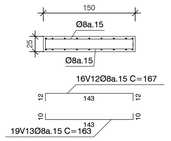
Lanço 1		
Geometria	Largura	1.500 m
	Espessura	0.25 m
	Cobertor	0.280 m
	Espelho	0.175 m
	Desnível que vence	4.55 m
	Nº de degraus	26
	Planta final	Piso 1
	Planta inicial	Piso 0
Cargas	Peso próprio	6.13 kN/m2
	Degraus (Betonado com a laje)	1.82 kN/m2
	Revestimento	1.00 kN/m2
	Guardas	0.30 kN/m
	Sobrecarga	3.00 kN/m2
Materiais	Betão	C30/37
	Aço	S-500
	Rec. geométrico	3.0 cm

Armadura do degrau
Pormenor tipo

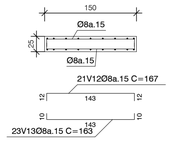
Secção C-C



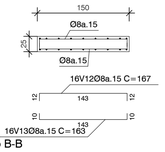
Secção D-D

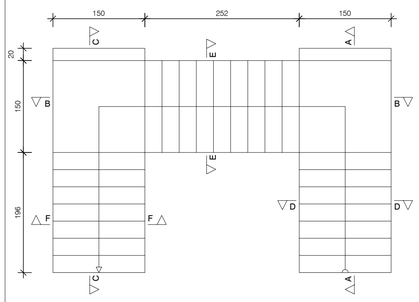


Secção E-E

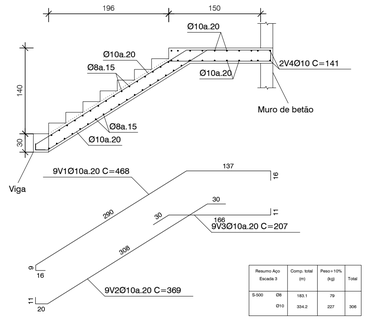


Secção F-F



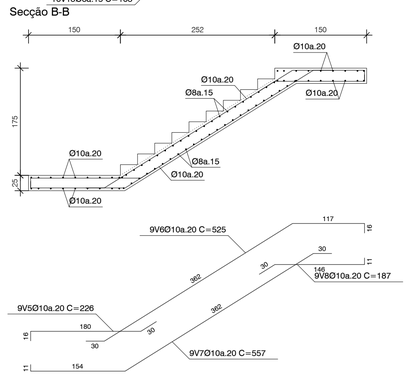


Secção A-A



Resumo Aço Escada 3		Comp. total (m)	Peso+10% (kg)	Total
S-500	Ø8	193.1	79	306
	Ø10	334.2	227	

Secção B-B

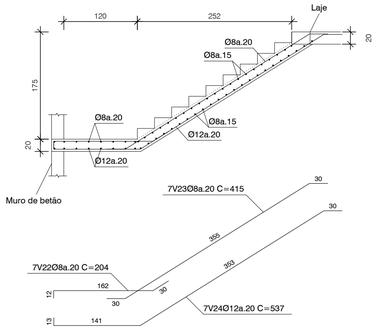


ESCADA 3

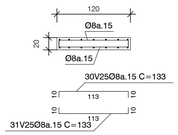
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

Lanço 1		
Geometria	Largura	1.200 m
	Espessura	0.20 m
	Cobertor	0.280 m
	Espelho	0.175 m
	Desnível que vence	4.70 m
	Nº de degraus	20
	Planta final	Piso 1
	Planta inicial	Piso 0
Cargas	Peso próprio	4.91 kN/m2
	Degraus (Betonado com a laje)	1.82 kN/m2
	Revestimento	1.00 kN/m2
	Guardas	0.20 kN/m
	Sobrecarga	4.00 kN/m2
Materiais	Betão	C30/37
	Aço	S-500
	Rec. geométrico	3.0 cm

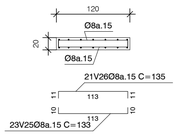
Secção C-C



Secção D-D

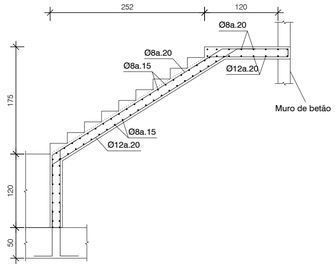


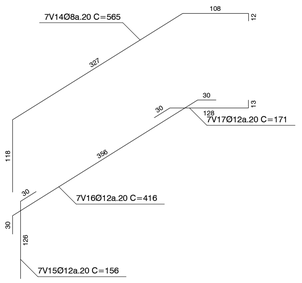
Secção E-E

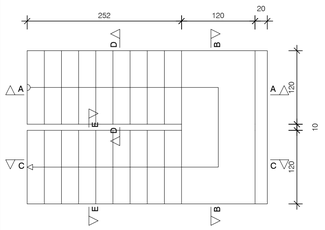


Armadura do degrau
Pormenor tipo

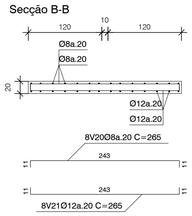
Secção A-A







Secção B-B

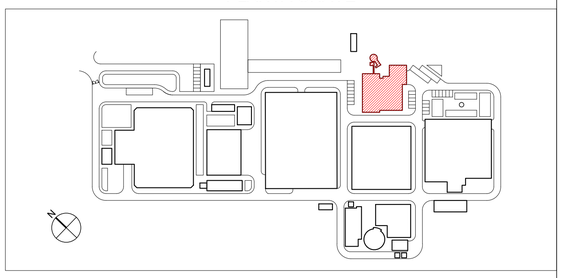


Resumo Aço Escada 4		Comp. total (m)	Peso+10% (kg)	Total
S-500	Ø8	251.6	109	225
	Ø12	119.1	116	

ESCADA 4

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández; Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco; Rubrica:

Aprovação ASA: Nome: Rubrica: Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES - ESCADAS ESCADA 3 E ESCADA 4

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/50

Nº Folha: 32 DE 34

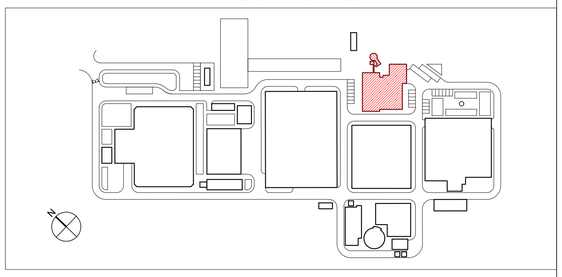
Nº Desenho ASA: PR-22923-CC

Substituído por ata nº:

Substituído por ata nº:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

PLANTA CHAVE

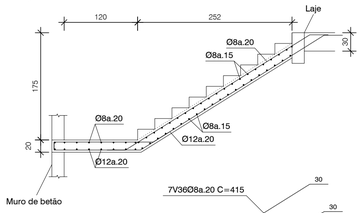


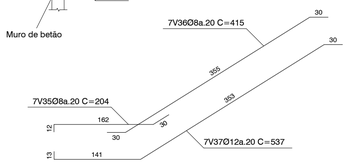
MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

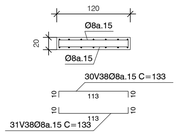
Lanço 1		
Geometria	Largura	1.200 m
	Espessura	0.20 m
	Cobertor	0.280 m
	Espelho	0.175 m
	Desnivel que vence	4.70 m
	Nº de degraus	20
	Planta final	Piso 1
	Planta inicial	Piso 0
Cargas	Peso próprio	4.91 kN/m2
	Degraus (Betonado com a laje)	1.82 kN/m2
	Revestimento	1.00 kN/m2
	Guardas	0.30 kN/m
	Sobrecarga	4.00 kN/m2
Materiais	Betão	C30/37
	Aço	S-500
	Rec. geométrico	3.0 cm

Secção C-C

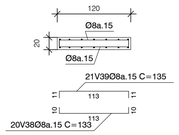




Secção D-D

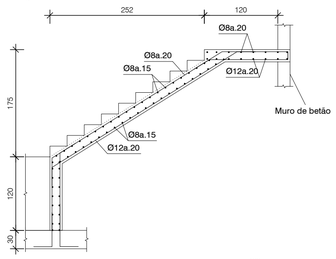


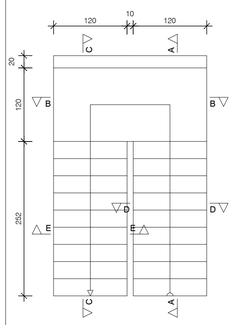
Secção E-E

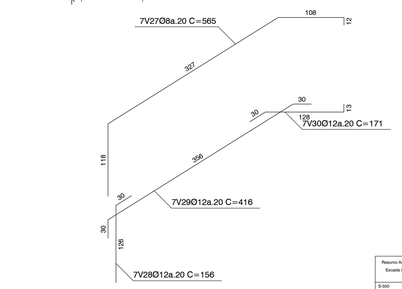


Armadura do degrau
Pormenor tipo

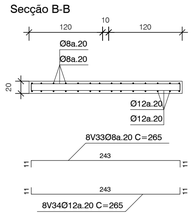
Secção A-A



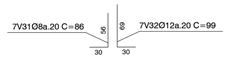




Secção B-B



Resumo Aço: Escada 5		Comp. total (m)	Peso+10% (kg)	Total
S-500	Ø8	246.2	167	
	Ø12	117.7	115	222



ESCADA 5

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquaporc

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto

Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Pablo Hernández
Verificou: Nome: Francisco Marco
Aprovou: Nome: Francisco Marco

Aprovação ADA: Nome: Data: Rubrica:

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

AL-INN-A100-CW-DWG-00002

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA
SECÇÕES-PORMENORES - ESCADAS
ESCADA 5

Escalas: 1/50

Nº Folha: 33 DE 34

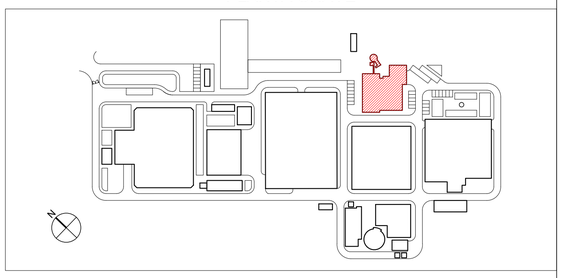
Nº Desenho ADA: PR-22923-CC

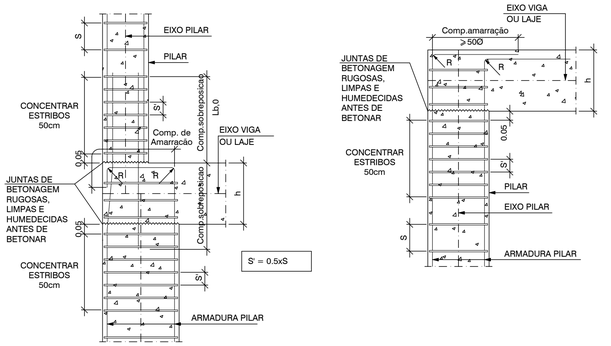
Substituído por desenho nº:

Substituído por desenho nº:

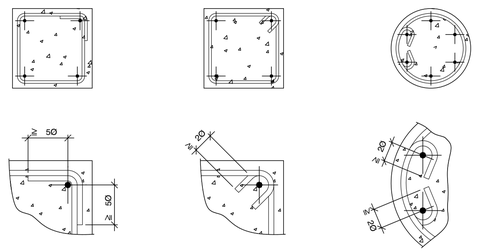
AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO

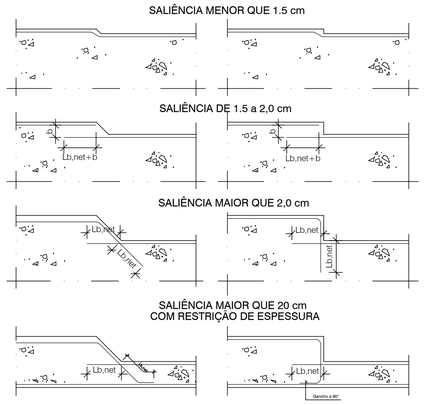
PLANTA CHAVE





OPÇÃO 1 | OPÇÃO 2 | PILARES CIRCULARES



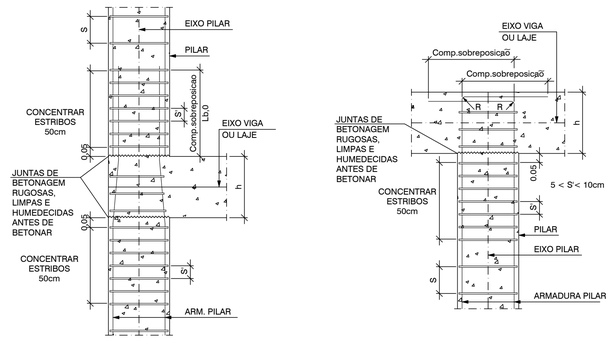


PORMENOR DE SALIÊNCIAS EM PAREDES OU LAJES

S/Escala

MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 2 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XC4 / XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Secção 8.7 da Nº EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte argiloso, algo arenoso, castanho avermelhado, duro a rijo". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



ESQUEMA DE ARMADURA DOS PILARES EM UNIÕES COM VIGAS, LAJES E MUROS

S/Escala

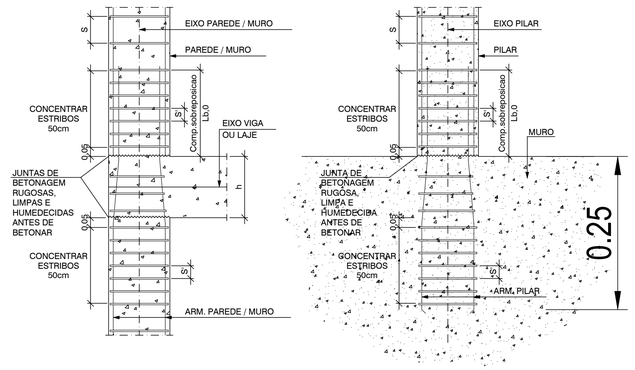
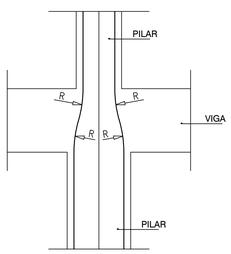


TABELA DE ESTRIBOS PARA PILARES E PORMENORES DE FECHO

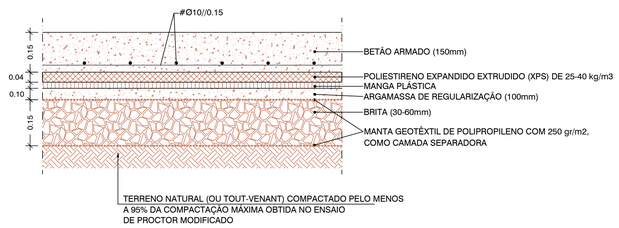
S/Escala

Varão ø (mm)	Raio (mm)
12	60/2=30
16	80/2=40
20	400/2=200
25	500/2=250
32	640/2=320



CURVATURA DAS ARMADURAS LONGITUDINAIS NA TRANSIÇÃO DOS PILARES ENTRE PISOS COM MUDANÇA DE SECÇÃO

S/Escala



PORMENOR DO PAVIMENTO TÉRREO - PT1

S/Escala

NOTAS

1. A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
2. AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
3. O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
4. AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
5. AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
6. TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME

GS Inima | luságua | aquapor

Designação de Projeto/Empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE

Especialidade: CONTRUÇÃO CIVIL

Fase do projeto: Projeto | Formato / Impressão: A1 / 1=1

Projetou: Nome: Fabio Hernandez | Rubrica:
Verificou: Nome: Francisco Marco | Rubrica:
Aprovou: Nome: Francisco Marco | Rubrica:

Aprovação ASA: Nome: | Rubrica: | Data

ÁGUAS DO ALGARVE — Grupo Águas de Portugal

Título: EDIFÍCIO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE. ARMADURAS. PLANTA SECÇÕES-PORMENORES PORMENORES GERAIS

AL-INN-4100-CW-DWG-00002

Escalas: 1/50 | Substituído por desa.º:

Nº Folha: 34 DE 34

Nº Desenho AEA: PR-22923-CC | Substituído por desa.º:

AL-INN-4100-CW-DWG-00002_01.0_PR-22923-CC_EDADMINISTRACAO